

Diagnóstico Social
do Concelho de Mértola
2023

MÉRTOLA
CÂMARA MUNICIPAL

REDE SOCIAL DE MÉRTOLA

REDE SOCIAL

Elaboração do documento:

Núcleo Executivo da Rede Social do Concelho de Mértola

- Câmara Municipal de Mértola
- Agrupamento de Escolas de Mértola
- Centro de Saúde de Mértola
- Santa Casa da Misericórdia de Mértola
- Instituto da Segurança Social
- Representante das Juntas de Freguesia do Concelho de Mértola

Aprovado em CLAS (Conselho Local de Ação Social), a _____

Índice

I – Nota de abertura / Introdução 4
II – Rede Social de Mértola 6
III - Caracterização do Concelho de Mértola 9
Caracterização Geográfica e Administrativa do Concelho de Mértola 10
Caracterização do Património 13
Caracterização Socio Demográfica do Concelho de Mértola 15
Emprego e Formação Profissional 32
Habitação 40
Educação 46
Crianças e Jovens em Perigo 56
Saúde 59
Idosos 65
População com deficiência 74
Famílias 77
IV - Conclusão / Considerações Finais 84
V – Referências Bibliográficas 87

I – Nota de abertura / Introdução

O Diagnóstico Social do Concelho de Mértola é um instrumento de trabalho que retrata a realidade social deste território, respondendo à necessidade de "conhecer para intervir". Sendo este um documento com aprofundada informação sobre os recursos existentes e as carências do território, torna-se indiscutível o seu caráter orientador para a definição e fundamentação de projetos e ações futuras que visem um contínuo e desejável desenvolvimento para o Concelho.

A elaboração deste documento foi da responsabilidade da Rede Social de Mértola, sendo que todo o processo de recolha de dados contemplou não só o tratamento da informação estatística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística e pelo PORDATA, como também a recolha de informação junto das entidades com intervenção local. Sem o contributo destas últimas, o conhecimento sobre o território seria bastante limitado, uma vez que são quem está mais próximo da população e conhece melhor as suas necessidades e problemas.

O presente Diagnóstico Social é um documento de trabalho com um carácter essencialmente dinâmico e em permanente atualização, pois entende-se que, sendo um documento que clarifica as dinâmicas da população de um território, deverá, por este mesmo motivo, acompanhá-las na sua mudança constante, necessitando também de estar em constante atualização.

É importante fazer referência à Pandemia Covid 19, que trouxe drásticas e significativas mudanças à dinâmica demográfica, económica e social das populações, afetando a saúde, a economia, os hábitos e formas de relacionamento social.

Com o contributo dos parceiros locais do território de Mértola, pretende-se que o Diagnóstico do Concelho de Mértola seja um documento de carácter informativo sobre a realidade social do Concelho de Mértola, cuja ambição é o incentivo à mudança daquelas que são apontadas como as fragilidades de um território.

Relativamente à estrutura do documento, este está organizado em oito capítulos:

- Capítulo I – Introdução: é feito um enquadramento sobre a necessidade de atualização do documento "Diagnóstico Social do Concelho de Mértola"

- Capítulo II – Programa Rede Social de Mértola: é explicado o âmbito de atuação da Rede Social no Concelho de Mértola e a sua importância na consagração dos objetivos de combate à pobreza e exclusão social e de promoção do desenvolvimento social.

- Capítulo III – Caracterização geográfica e demográfica do Concelho de Mértola: é feita uma caracterização do Concelho de Mértola, com base nas particularidades geográficas e nos principais indicadores demográficos.

    - O Capítulo III encontra-se subdividido em seis subcapítulos e são exploradas as seguintes áreas temáticas: situação de emprego/desemprego, habitação, educação, crianças e jovens em perigo, saúde, idosos, população com deficiência, famílias.

- Capítulo IV – Conclusão: numa fase final do documento, é feita uma análise em retrospetiva sobre os problemas identificados em cada uma das temáticas abordadas.

- Capítulo VI – Referências Bibliográficas: são referidas as várias fontes de informação que sustentaram a elaboração do presente documento.

II – Rede Social de Mértola

O Programa Rede Social foi implementado com base na Resolução de Conselho de Ministros nº 197/97 de 18 de novembro, tendo sido determinada a criação de um "fórum de articulação e congregação de esforços que se baseia na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar".

Com a implementação deste Programa foi impulsionado um mecanismo de trabalho inovador, assente no envolvimento e na conjugação de esforços pelos parceiros locais na resolução das diversas problemáticas sociais dos territórios locais. Tendo como objetivo primordial a erradicação ou a atenuação de situações de pobreza e exclusão social, a atuação da Rede Social baseia-se nos princípios da subsidiariedade, a integração, a articulação, a participação, a inovação e a igualdade de género (Decreto-lei nº 115/2006 de 14 de julho),

A implementação do Programa Rede Social em Mértola foi um processo oficialmente iniciado com a constituição do seu Conselho Local de Ação Social a 11 de junho de 2003. O CLAS de Mértola iniciou o seu trabalho em parceria com 29 entidades locais e, na atualidade, conta com a colaboração de 32 entidades, as quais, através dos seus esforços em diversas áreas, têm contribuído para o desenvolvimento social local e, por conseguinte, para a melhoria da qualidade de vida da população deste Concelho.

O CLAS da Rede Social de Mértola é composto por um total de 32 entidades:

Câmara Municipal de Mértola

Agrupamento de Escolas de Mértola

Associação de Empresários do Vale do Guadiana

Associação de Defesa do Património de Mértola

Associação de Desenvolvimento Local – Raia do Chança

Associação de Pais e Encarregados de Educação – Mértola

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Mértola

Casa do Povo de Corte Pinto

Casa do Povo de Santana de Cambas

Centro de Apoio a Idosos de Moreanes

Centro de Paralisia Cerebral de Beja

Centro de São João dos Caldeireiros "Sol Nascente"

Centro de Saúde de Mértola

Centro Social de Montes Altos

CERCI – Beja

Clube Náutico de Mértola

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Mértola

Delegação de Mértola da Liga Portuguesa Contra o Cancro

Escola Profissional ALSUD

Guarda Nacional Republicana – Mértola

Instituto da Segurança Social – IP (Centro Distrital de Beja)

Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)

Junta de Freguesia de Alcaria Ruiva

Junta de Freguesia de Corte do Pinto

Junta de Freguesia de Espírito Santo

Junta de Freguesia de Mértola

Junta de Freguesia de Santana de Cambas

Junta de Freguesia de São João dos Caldeireiros

Núcleo Local Inserção / Núcleo de Mértola (Segurança Social)

Núcleo de Voluntariado de Mértola

Santa Casa da Misericórdia de Mértola

União de Freguesias (São Miguel do Pinheiro, São Pedro de Sólis e São Sebastião dos Carros)

Para além das entidades do CLAS, a Rede Social de Mértola é composta por uma entidade mais restrita, o núcleo executivo, que conta com sete membros representantes de entidades que integram o CLAS e que foram nomeadas para integrar este órgão executivo, mais especificamente: Câmara Municipal de Mértola, Núcleo Local de Inserção (Segurança Social), Centro de Saúde de Mértola, Agrupamento de Escolas de Mértola, Escola Profissional ALSUD, Representante das Juntas de Freguesia do concelho de Mértola, Santa Casa da Misericórdia de Mértola.

III - Caracterização do Concelho de Mértola

CONCELHO DE MÉRTOLA

SEDE	Vila de Mértola
REGIÃO (NUT II)	Alentejo
SUB-REGIÃO (NUT III)	Baixo Alentejo
DISTRITO	Beja
ÁREA	1292,87 km2
POPULAÇÃO RESIDENTE	6 206
DENSIDADE POPULACIONAL	4.8 hab/km2
FREGUESIAS	7
COORDENADAS	Latitude 37.6389, Longitude -7.66216, Altitude 35m
FERIADO MUNICIPAL	24 de junho
ÁREA PROTEGIDA DE PARQUE NATURAL	61 268 ha.

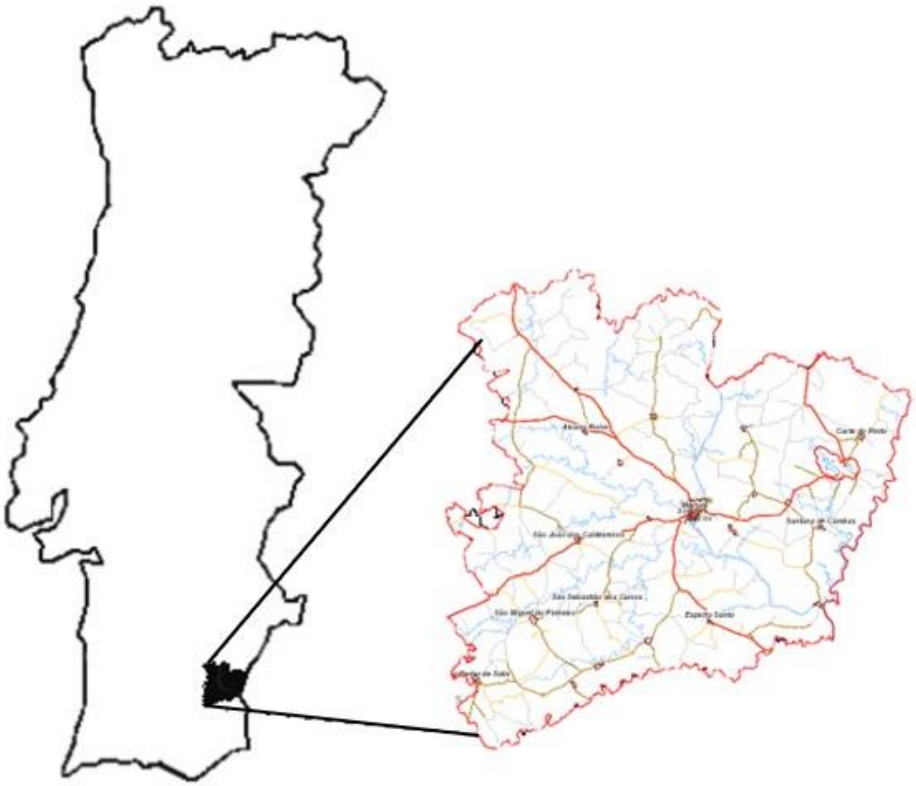


Figura 1 - Localização geográfica do concelho de Mértola em Portugal Continental

Caracterização Geográfica e Administrativa do Concelho de Mértola

O concelho de Mértola tem uma área total de 1292,87 km², sendo um dos concelhos com maior dimensão geográfica a nível de todo o território Português. O concelho situa-se no extremo Sudeste da região do Alentejo e pertence ao distrito de Beja. Tem como limites fronteiriços os concelhos de Beja e Serpa a Norte, a Oeste os concelhos de Castro Verde e Almodôvar, a Sul o concelho de Alcoutim e a Este Espanha.

O concelho é composto por uma vila, que é a sede de concelho, sete freguesias e um número superior a 100 localidades dispersas pelo território concelhio. Deste número superior a uma centena de localidades, 98 são contabilizadas pelos Censos de 2021, como "lugares", considerando que estatisticamente, um "lugar" é um "aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas".

No que diz respeito à organização administrativa do território, o concelho de Mértola é composto por sete freguesias: a freguesia de Mértola, freguesia de Alcaria Ruiva, freguesia de Santana de Cambas, freguesia de Corte do Pinto, freguesia de São João dos Caldeireiros, freguesia do Espírito Santo e a União de Freguesias de São Miguel do Pinheiro, São Pedro de Sólis e São Sebastião dos Carros. Previamente à reorganização administrativa do território das freguesias nacionais, implementada em 2013 pela Lei nº 11-A/2013 de 28 de janeiro, o concelho de Mértola estava organizado em nove freguesias, e, por critérios relacionados com o número de habitantes e a densidade populacional de cada município, as anteriores freguesias independentes de São Pedro de Sólis e de São Sebastião dos Carros foram agregadas à freguesia de São Miguel do Pinheiro e foi assim constituída a União de Freguesias de São Miguel do Pinheiro, São Pedro de Sólis e São Sebastião dos Carros.

Segundo dados divulgados no Anuário Estatístico do Alentejo 2021, a área média de cada uma das sete freguesias do concelho é de cerca de 18.470 hectares.

O território do concelho de Mértola é predominantemente rural. A vila de Mértola é considerada uma área medianamente urbana (AMU), concentrando grande parte dos serviços essenciais para a população nas mais diversas áreas, nomeadamente saúde, educação, emprego, restauração, alojamento e serviços. Pelo contrário, as restantes freguesias e localidades são consideradas como áreas predominantemente rurais (APR).

O isolamento geográfico do concelho de Mértola é uma característica bastante marcante: a sede de concelho, vila de Mértola, dista 50 Km da sede de Distrito, a cidade de Beja; já no que respeita à distância da capital portuguesa, Lisboa, Mértola encontra-se a uma distância de 240 Km.

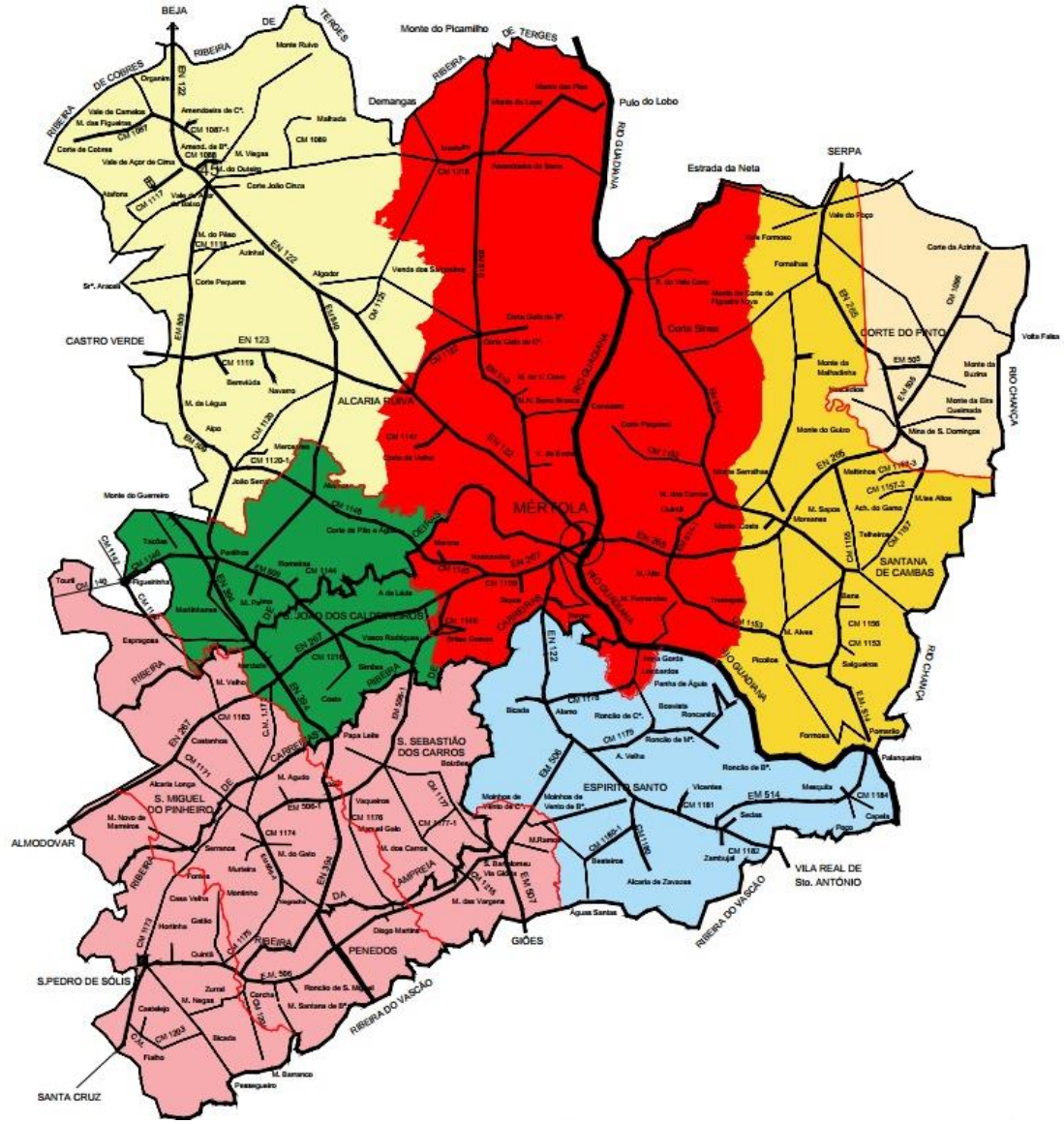


Figura 2 - Mapa do concelho de Mértola, com divisão por freguesias



Figura 3 - Mapa da Freguesia de Alcaria Ruiva



Figura 4 - Mapa da freguesia de Mértola



Figura 5 - Mapa da freguesia de Corte do Pinto



Figura 6 - Mapa da freguesia de Espírito Santo



Figura 7 - Mapa da freguesia de Santana de Cambas



Figura 8 - Mapa da freguesia de São João dos Caldeireiros



Figura 9 - Mapa da freguesia de São Pedro de Sólis



Figura 10 - Mapa da freguesia de São Miguel do Pinheiro



Figura 11 - Mapa da freguesia de São Pedro de Sólis

Caracterização do Património

Atravessada de norte a sul pelo rio Guadiana, a vila de Mértola tem um imenso património ambiental, arqueológico e cultural que a torna merecedora do título "Mértola Vila Museu".

Mértola é um território com uma forte riqueza ambiental, cinegética e arqueológica. O seu passado histórico é marcado por uma herança árabe, exploração mineira e vestígios arqueológicos que conservam séculos de história e cuja riqueza cultural é um forte fator de atratividade turística e destaque mundial.

Existe uma extensa rede de equipamentos culturais no concelho dedicados à valorização do património cultural, material e imaterial. O Museu de Mértola Cláudio Torres é composto por 14 núcleos museológicos, os quais se encontram instalados nas localidades de Mértola, Mina de S. Domingos, Mosteiro e Alcaria dos Javazes. O Campo Arqueológico de Mértola desenvolve atividade desde o ano de 1978 até aos dias de hoje, tendo contribuído com inúmeras e importantes descobertas arqueológicas. Tendo em conta que Mértola é habitat de inúmeras espécies animais, existem centros de observação dedicados a espécies de animais, tais como o Centro de Interpretação e Observatório do Lince Ibérico, em São João dos Caldeireiros, existem também locais e roteiros específicos para a observação de aves (birdwatching).

Mértola é um dos três concelhos da região do Baixo Alentejo que tem área de parque natural protegida, sendo que, com 61268 hectares, Mértola detém 87,9% da área de parque natural protegida desta região: o Parque Natural do Vale do Guadiana.

O Parque Natural do Vale do Guadiana é uma área de parque natural protegida localizada nos concelhos de Mértola e de Serpa, com uma área total de 69.666 hectares. Esta área protegida está repleta de biodiversidade, sendo habitat de centenas de espécies animais e vegetais. No ano 1995, foi formalizada a criação do Parque Natural do Vale Guadiana, através do Decreto Regulamentar nº 28/95 de 18 de novembro. À data de 2021 já tinha conquistado quatro estatutos de proteção: Parque Natural, Zona Especial de Conservação, Zona de Proteção Especial e Sítio Ramsar. Também em 2021, o Parque Natural do Vale do Guadiana passou a assentar num modelo de Cogestão assumido por uma Comissão composta por representantes da Câmara Municipal de Mértola, da Câmara Municipal de Serpa, do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo, do Instituto Politécnico de Beja, da Rota do Guadiana - Associação de Desenvolvimento Integrado, Representante da Escola Profissional ALSUD, da Cooperativa Agrícola de Mértola e um representante

de organizações não-governamentais de ambiente e equiparadas designado pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente.

O concelho tem sediadas diversas entidades de promoção e defesa do património, as quais desempenham um papel fulcral no desenvolvimento local do território. De entre as diversas entidades, é importante destacar a Associação de Defesa do Património de Mértola, cuja atividade se desenvolve desde 1980. A Associação de Defesa do Património de Mértola tem como principal objetivo promover o desenvolvimento sustentável a nível económico, social e ambiental dos territórios, com base na valorização dos recursos endógenos e a participação das entidades públicas e privadas, bem como dos cidadãos. A sua ação estende-se a todo o território nacional, tendo igualmente intervenção noutros países, sobretudo trabalho de cooperação nos PALOP (Cabo Verde, Moçambique, S. Tomé e Príncipe).

Tendo em conta a imensidão de ecossistemas e a diversidade de fauna e flora existente no território de Mértola, encontra-se em construção a Estação Biológica de Mértola, um ambicioso projeto de investigação e de exposição de conhecimento científico especializado nas áreas da biodiversidade, agroecologia e recursos silvestres.

Caracterização Socio Demográfica do Concelho de Mértola

Segundo os dados estatísticos disponíveis, no ano de 2021 o concelho de Mértola tinha 6 206 habitantes e uma densidade populacional de 4.8 habitantes por Km².

Tendo como referência os dados estatísticos constantes na Tabela 1, é possível estabelecer uma comparação temporal relativa aos dados estatísticos recolhidos nos Censos de 2001, 2011 e 2021 e tendo também como referência as "estimativas anuais da população" referentes aos restantes anos:

- Entre 2001 e 2011, houve uma diminuição de cerca de 16.5% da população residente no concelho de Mértola;

- Entre 2011 e 2021, registou-se uma diminuição de 14.7% da população residente no concelho de Mértola;

- Ao longo dos últimos vinte anos, portanto, entre 2001 e 2021, registou-se uma diminuição de 28.8% da população residente no concelho de Mértola.

Se, no primeiro período, que corresponde a uma diferença de dez anos, houve um significativo decréscimo da população residente que superou a média regional (-2.5%) e a nacional (+1.99%), no segundo período, esta tendência de decréscimo populacional manteve-se, embora de uma forma moderadamente mais atenuada, superando, igualmente, as médias regional (-7%) e nacional (-2.1%).

É importante destacar que em 2021 se registou um aumento da população residente no concelho. Embora ligeiro, este foi o primeiro aumento de população residente no concelho registado num período de vinte anos.

	PORTUGAL	ALENTEJO	MÉRTOLA
1981	9 883 670	820 742	11 668
2001	10 355 278	776 585	8 712
2011	10 562 178	757 302	7274
2012	10 487 289	748 699	6 978
2013	10 427 301	743 306	6 840
2014	10 374 822	733 370	6 681
2015	10 341 330	724 391	6 534
2016	10 309 573	718 087	6 424
2017	10 291 027	711 950	6 319

2018	10 276 617	705 478	6 202
2019	10 295 909	704 558	6 142
2020	10 298 252	699 420	6 049
2021	10 343 066	704 533	6 206

Tabela 1 – Evolução da População Residente no Concelho de Mértola
(Fonte: INE - Censos 2001, Censos 2011; Censos 2021; PORDATA – Estimativas anuais a 31/12/2019 referentes aos anos de 1981, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020)

Em 2021, a população residente no concelho representou apenas 0.06% da população nacional e 0.88% da população da região do Alentejo.

É percetível a tendência de um declínio populacional no concelho, sendo relevante mencionar que esta dinâmica se assemelha às dinâmicas vividas pela região do Alentejo: regista-se uma tendência de declínio populacional constante, mas moderadamente lenta.

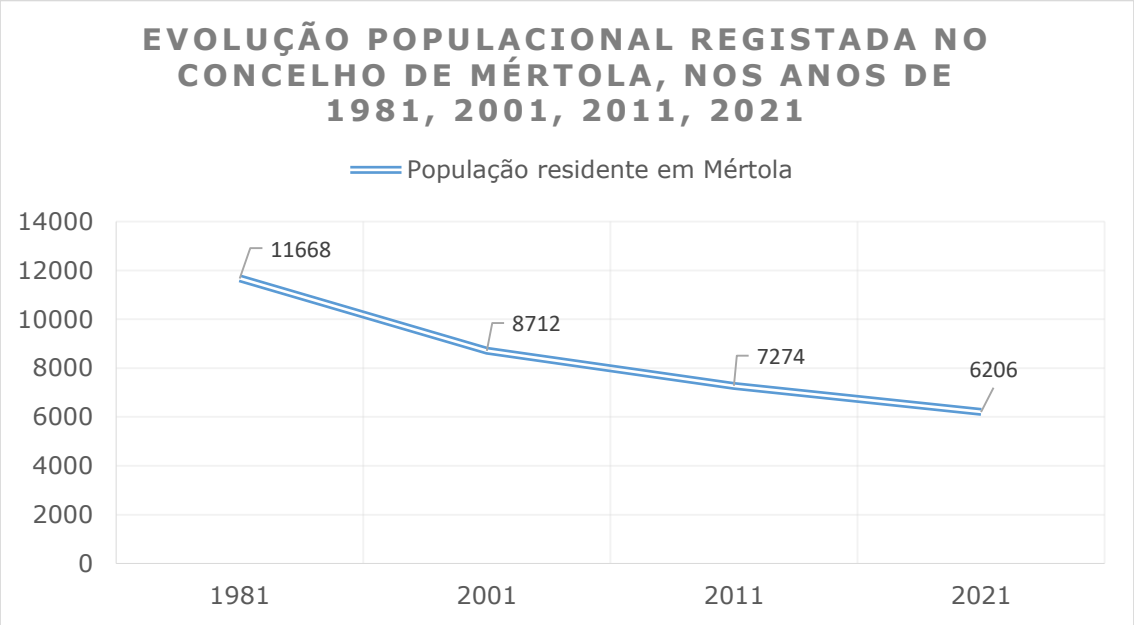


Gráfico 1 - Gráfico comparativo da evolução populacional registada no concelho de Mértola, nos anos de 1981, 2001, 2011, 2021
(Fonte: INE – Censos 2001; Censos 2011; Censos 2021; PORDATA – Médias anuais a referente ao ano de 1981)

É importante realçar o facto de que, nos últimos 40 anos, a população do concelho diminuiu 46.8%, passando de 11 668 habitantes, no ano de 1981, para 6 206 em 2021. Na região do Alentejo, verifica-se igualmente um decréscimo populacional nestes 40 anos analisados, registando-se, portanto, uma diminuição de 14.2% da

população residente na região. Ao invés, os resultados do território nacional dão conta de um crescimento populacional de 4.6%, resultado este que, apesar de pouco expressivo, contraria as tendências de decréscimo populacional.

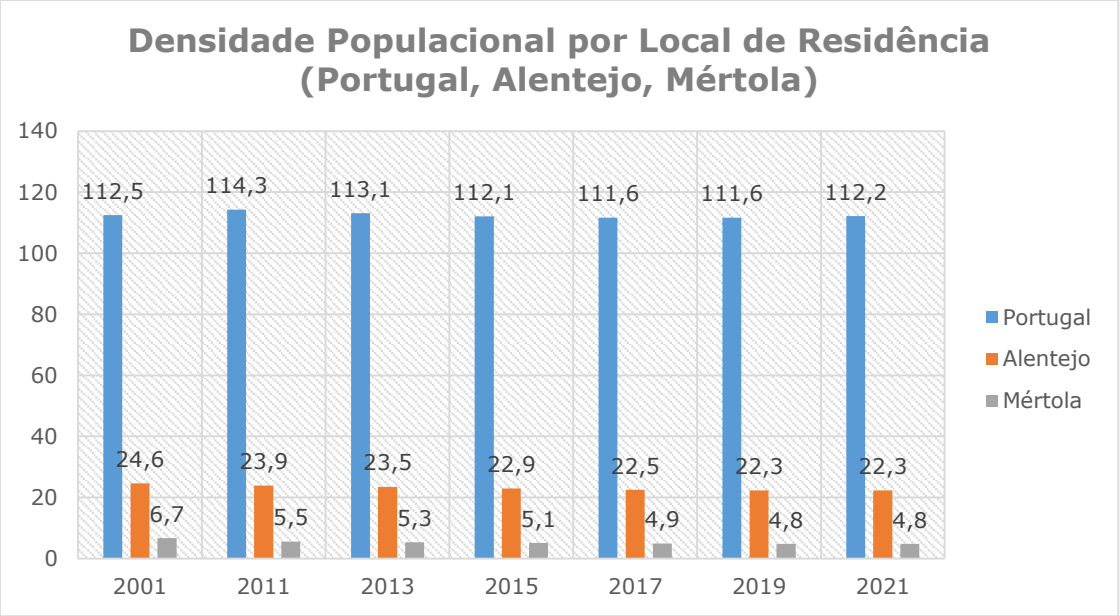


Gráfico 2 - Densidade Populacional em Mértola, Alentejo, Portugal, de 2001 a 2019 (Fonte: I.N.E. – Censos 2001, Censos 2011 e Censos 2021; PORDATA – Médias anuais a 31/12/2019 referentes aos anos de 2013, 2015, 2017 e 2019)

De acordo com o ilustrado no Gráfico 2, a densidade populacional[1] do concelho de Mértola, em 2021, era de 4.8. Isto significa que, no ano de 2021, existiam 4.8 habitantes por cada Km² do território concelhio. Quando comparado com os valores da região Alentejo (22.3) e do território nacional (112.2), compreendemos que este é um valor muito baixo, mas que se justifica pelas características muito distintas de um território tão vasto e predominantemente rural.

Conseguimos também perceber que, a acompanhar a tendência de decréscimo populacional, verifica-se uma diminuição da concentração de habitantes, num concelho cujo território geográfico é tão extenso.

[1] Densidade populacional – "intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado)." (I.N.E.)

No que diz respeito aos indicadores demográficos de cada freguesia do concelho, é possível verificar que, de um modo geral, todas as freguesias foram registando uma diminuição da população residente, ao longo dos três últimos momentos censitários (Tabela 2).

	ALCARIA RUIVA	CORTE DO PINTO	ESPÍRITO SANTO	MÉRTOLA	SANTANA DE CAMBAS	S. JOÃO DOS CALDEIREIROS	UNIÃO FREGUESIAS DE S. MIGUEL PINHEIRO, S. PEDRO SÓLIS E S. SEBASTIÃO DOS CARROS
2001	1013	1080	437	3 093	863	728	1498
2011	849	857	335	2 824	797	567	1045
2021	630	735	329	2 504	750	442	816
TAXA DE VARIAÇÃO ENTRE 2001 E 2011	-16.2 %	-20.6 %	-23.3 %	-8.7 %	-7.65 %	-22.1 %	-30.24 %
TAXA DE VARIAÇÃO ENTRE 2011 E 2021	-34.8%	-14.2 %	-1.8 %	-11.3 %	-5.9 %	-22.05 %	-21.91 %
TAXA DE VARIAÇÃO ENTRE 2001 E 2021	-37.8%	-31.9%	-24.7 %	-19.04 %	-13.1 %	-39.3 %	-45.52 %

Tabela 2 - População residente no concelho de Mértola, por freguesias, nos anos de 2001, 2011 e 2021 e respetivas taxas de variação ao longo dos anos
(Fonte: INE – Censos de 2001 e 2011; Censos 2021)

A freguesia que regista uma perda de população mais significativa nos últimos vinte anos é precisamente a freguesia que se encontra mais distante da sede de concelho, ou seja, a União de Freguesias de São Miguel do Pinheiro, São Pedro de Sólis e São Sebastião dos Carros, tendo registado um decréscimo populacional de 45.52%, entre os anos de 2001 e 2021. Seguem-se as freguesias de São João dos Caldeireiros (-39.3%), Alcaria Ruiva (-37.8%), Corte do Pinto (-31.9%), Espírito Santo (-24.74%). Por outro lado, as freguesias de Santana de Cambas (-13.09%) e de Mértola (-19.04%) são as que registam decréscimos populacionais menos acentuados neste período analisado.

À semelhança da realidade a nível regional e nacional, de uma forma constante desde 2001 até 2021, existem mais mulheres do que homens a residir no concelho de Mértola (tabela 3).

	HOMENS			MULHERES		
	Portugal	Alentejo	Mértola	Portugal	Alentejo	Mértola
2001	5 000 141	379 310	4 334	5 355 976	397 275	4 378
2011	5 046 600	366 739	3 593	5 515 578	390 563	3 681
2021	4 920 220	341 403	3 078	5 422 846	363 130	3 128

Tabela 3 - População residente por local de residência e género
(Fonte: INE – Censos 2001; Censos 2011; Censos 2021)

De acordo com os dados estatísticos da população apresentados na tabela 4, a população em idade ativa[2] no concelho representa a maior percentagem conjugada da população residente no concelho de Mértola. De seguida destaca-se a faixa etária dos 65 e mais anos. A população jovem (faixa etária dos 0 aos 14 anos) tem sido, de uma forma constante, a faixa etária que concentra a menor percentagem de população, sendo colocada em evidência a tendência de decréscimo constante nas últimas duas décadas analisadas.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE MÉRTOLA POR GRANDES GRUPOS ETÁRIOS

FAIXAS ETÁRIAS	2001		2011		2021	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0-14	1 005	11.54 %	665	9.14 %	546	8.80 %
15-24	949	10.89 %	647	8.89 %	438	7.06 %
25-64	3 938	45.20 %	3 449	47.42 %	2 938	47.34 %
65 – E MAIS ANOS	2 820	32.37 %	2 513	34.55 %	2 284	36.80 %

Tabela 4 - Distribuição da população residente no concelho de Mértola, por grandes grupos etários, dados comparativos de 2001, 2011 e 2021
(Fonte: INE - Censos 2001, Censos 2011; Censos 2021)

[2] População em Idade Ativa – "população residente com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos" (I.N.E.)

A estrutura etária da população residente no concelho de Mértola (tabela 4) exprime um progressivo aumento do número de pessoas idosas e uma diminuição do número de jovens a residir no concelho, dinâmica comum a toda a região Alentejo, mas que é importante colocar em evidência devido à grande expressão que a faixa etária mais velha tem no território quando em comparação com as restantes faixas etárias.

Tendo em conta não apenas os dados estatísticos do Concelho de Mértola, mas também os dados da região Alentejo e de todo o território nacional, torna-se notório que, uma das dinâmicas comuns a todos os territórios é a de que, entre 2001, 2011 e 2021, o número de pessoas residentes com menos de 25 anos de idade tem vindo a sofrer um decréscimo constante.

Através da análise da tabela 4 e da pirâmide etária retratada na figura 12, torna-se também notório que a pirâmide etária de Mértola tem uma proporção/organização crescente: à medida que aumenta a faixa etária, aumenta o número de habitantes.

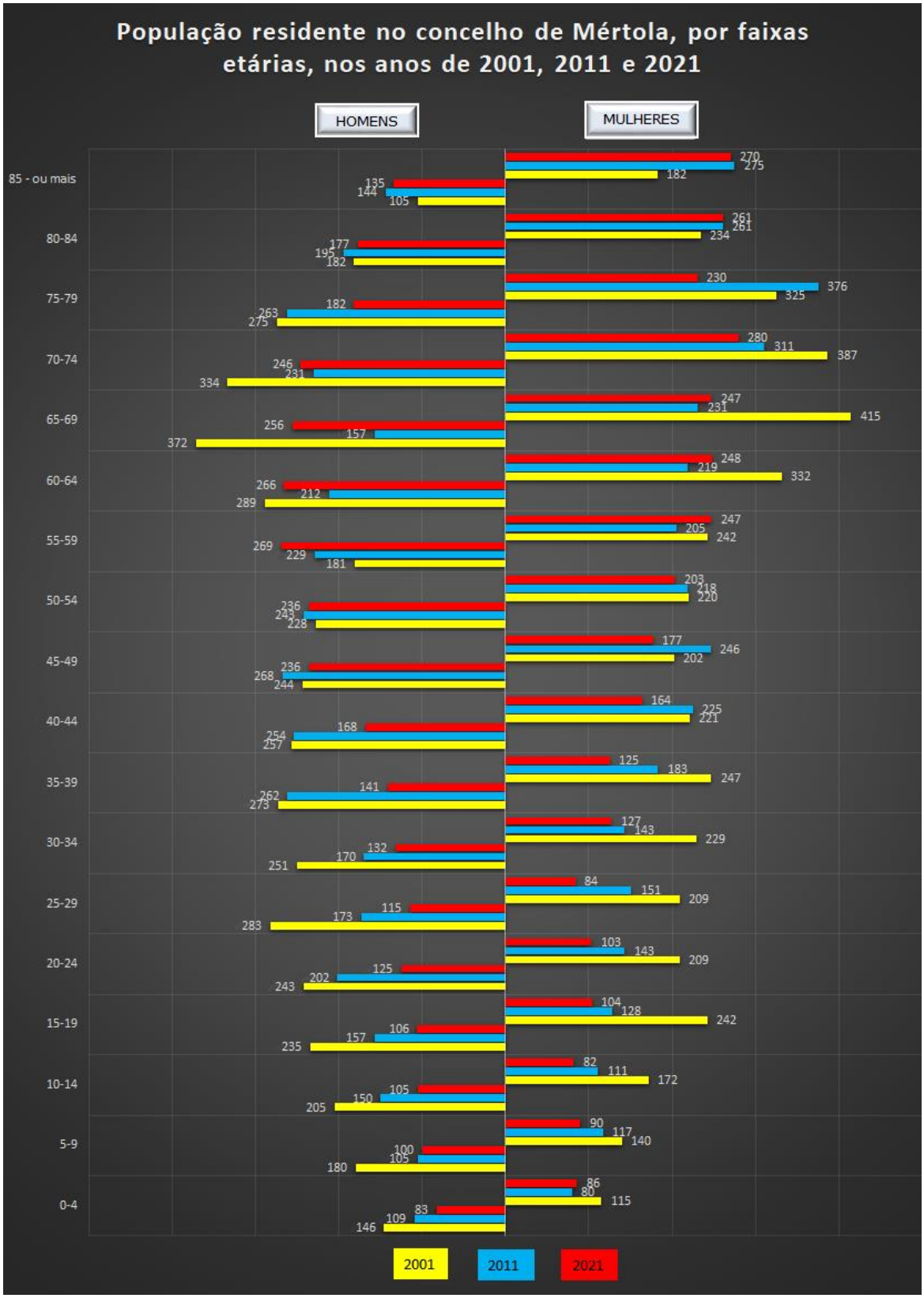
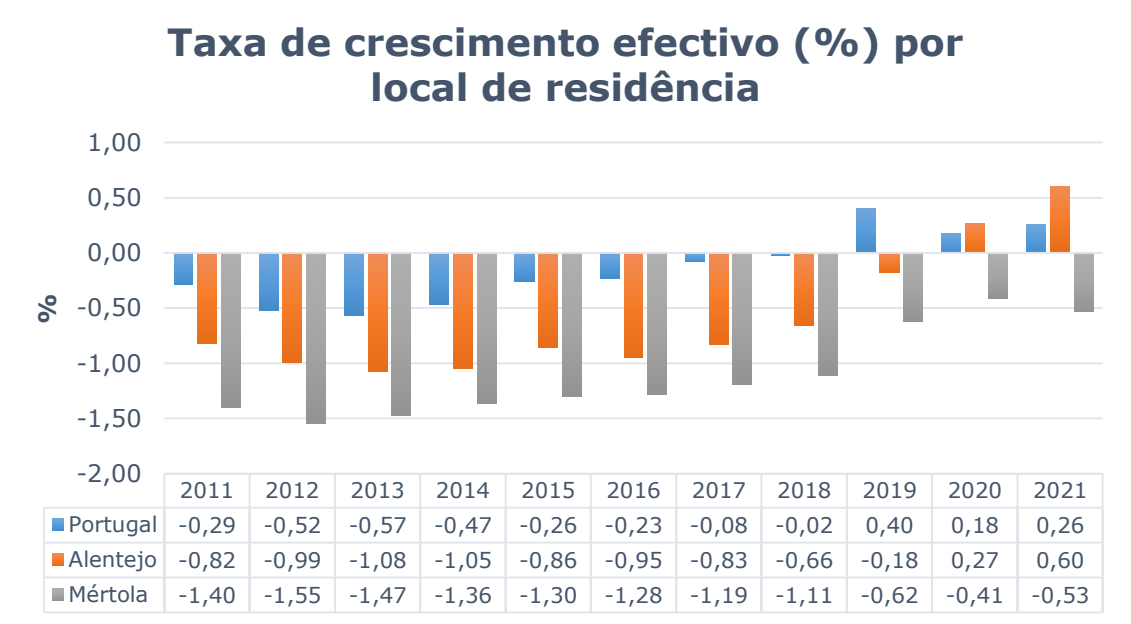


Figura 12 - Gráfico representativo da população residente no concelho de Mértola nos anos de 2001, 2011 e 2021, por género e por faixas etárias
(Fonte: I.N.E.)

- **Indicadores demográficos**

De acordo com o evidenciado pelo Instituto Nacional de Estatística ("Estatísticas Demográficas 2018"), "a tendência de envelhecimento demográfico verifica-se há várias décadas na Europa e Portugal não é exceção, com um crescente aumento da proporção de pessoas idosas e um decréscimo do peso relativo de jovens e de pessoas em idade ativa na população total".

Efetivamente, no que diz respeito à taxa de crescimento efetivo[3] da população residente no concelho de Mértola, esta tem assumido valores negativos na última década, dinâmica que se traduz, desta forma, na evidência de um decréscimo populacional.



	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Portugal	-0,29	-0,52	-0,57	-0,47	-0,26	-0,23	-0,08	-0,02	0,40	0,18	0,26
Alentejo	-0,82	-0,99	-1,08	-1,05	-0,86	-0,95	-0,83	-0,66	-0,18	0,27	0,60
Mértola	-1,40	-1,55	-1,47	-1,36	-1,30	-1,28	-1,19	-1,11	-0,62	-0,41	-0,53

Gráfico 3 – Taxa de crescimento efetivo da população (%) em Portugal, na região Alentejo e no concelho de Mértola, nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.
(Fonte: INE – Censos 2011 e Censos 2021; PORDATA – Médias anuais a 31/12/2019 referentes aos anos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020)

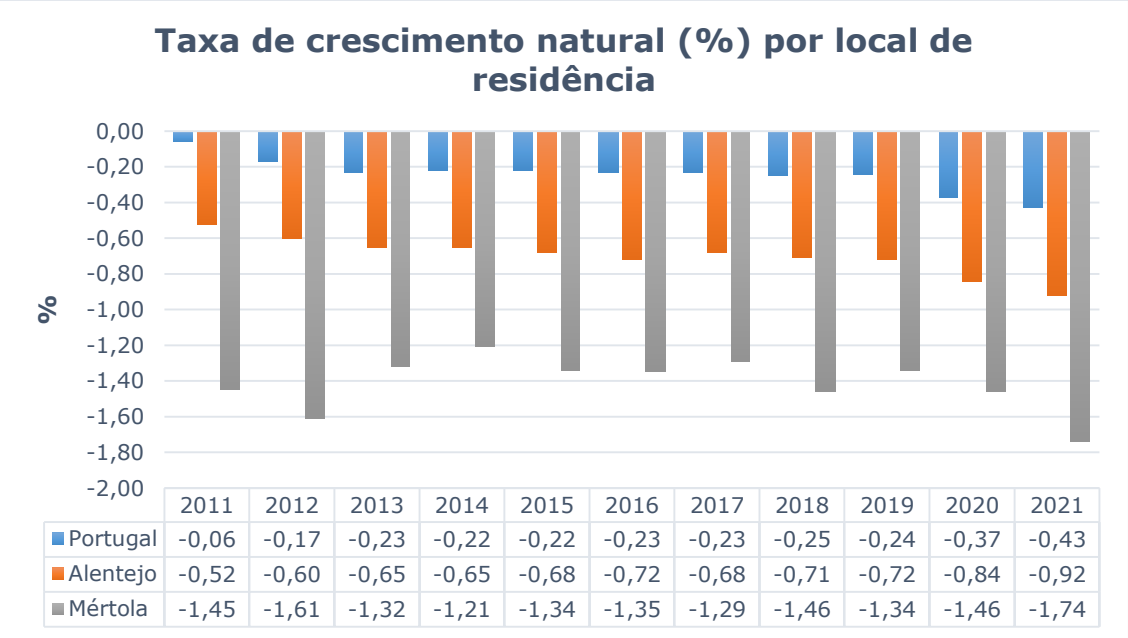
A taxa de crescimento efetivo da população é resultado do saldo natural e do saldo migratório da população residente registado num determinado ano.

[3] Taxa de crescimento efetivo – "variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes)." (I.N.E.)

Por sua vez, a taxa de crescimento natural é determinada pela diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade.

Ao analisarmos os dados referentes à taxa de crescimento natural[4] da população residente no concelho de Mértola, torna-se evidente que também esta taxa tem registado valores negativos de forma gradual e constante ao longo dos anos analisados, sendo que esta dinâmica se reflete similarmente a nível regional e nacional.

Os anos de 2012 e 2021 são os anos que registam os valores negativos de crescimento natural mais acentuados no concelho de Mértola (-1.61 e -1.74, respetivamente). Ao invés, 2014 é o ano em que não se regista uma taxa de crescimento natural negativa de forma tão acentuada, comparativamente aos outros anos.



	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Portugal	-0,06	-0,17	-0,23	-0,22	-0,22	-0,23	-0,23	-0,25	-0,24	-0,37	-0,43
Alentejo	-0,52	-0,60	-0,65	-0,65	-0,68	-0,72	-0,68	-0,71	-0,72	-0,84	-0,92
Mértola	-1,45	-1,61	-1,32	-1,21	-1,34	-1,35	-1,29	-1,46	-1,34	-1,46	-1,74

Gráfico 4 - Taxa de crescimento natural da população (%) em Portugal, na região Alentejo e no concelho de Mértola, nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021. (Fonte: INE – Censos 2011 e Censos 2021; PORDATA – Médias anuais a 31/12/2019 referentes aos anos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020)

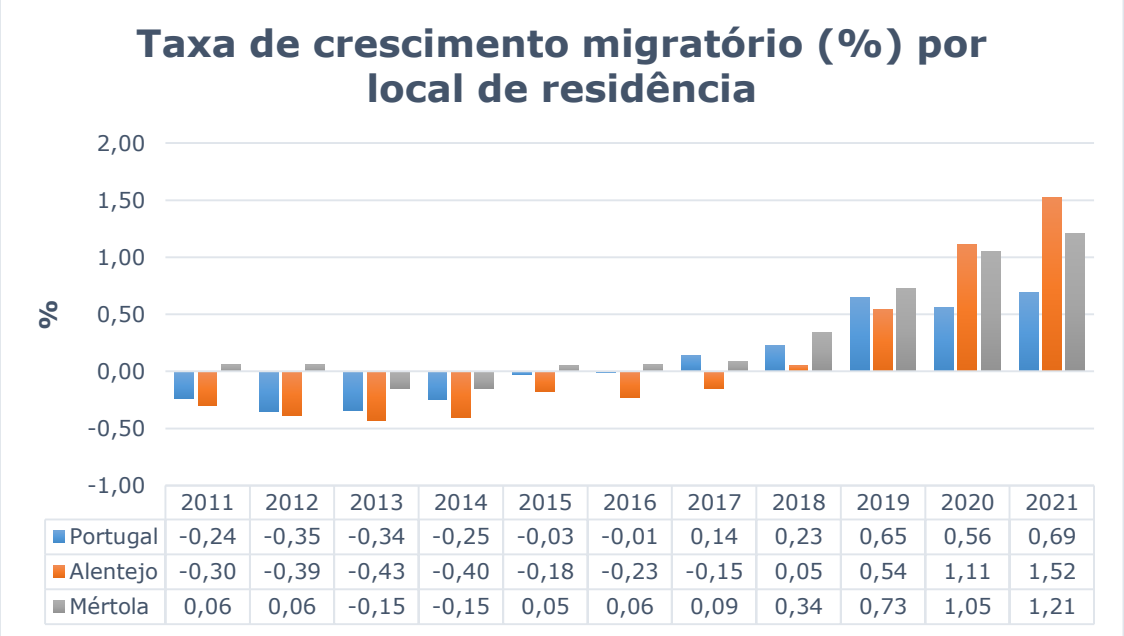
[4] Taxa de crescimento natural – "saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes)." (I.N.E.)

Relativamente à taxa de crescimento migratório[5], o gráfico 5 torna percetível que a taxa de crescimento migratório sofreu uma grande oscilação no período em análise.

Torna-se notório que Mértola apresentou taxa de crescimento migratório positiva em quase todos os períodos registados na última década, sendo que a partir do ano de 2019, esta taxa registou um evidente aumento positivo, não apenas no território do concelho de Mértola, mas também a nível regional e nacional.

Segundo os dados estatísticos disponíveis, no ano de 2021 residiam no concelho de Mértola 181 indivíduos de nacionalidade estrangeira com título de residência.

Conclui-se, portanto, que, em 2021, a população de imigrantes que se fixaram em Portugal, no Alentejo e no concelho de Mértola superou o número de população nacional que emigrou para outro país estrangeiro.



	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Portugal	-0,24	-0,35	-0,34	-0,25	-0,03	-0,01	0,14	0,23	0,65	0,56	0,69
Alentejo	-0,30	-0,39	-0,43	-0,40	-0,18	-0,23	-0,15	0,05	0,54	1,11	1,52
Mértola	0,06	0,06	-0,15	-0,15	0,05	0,06	0,09	0,34	0,73	1,05	1,21

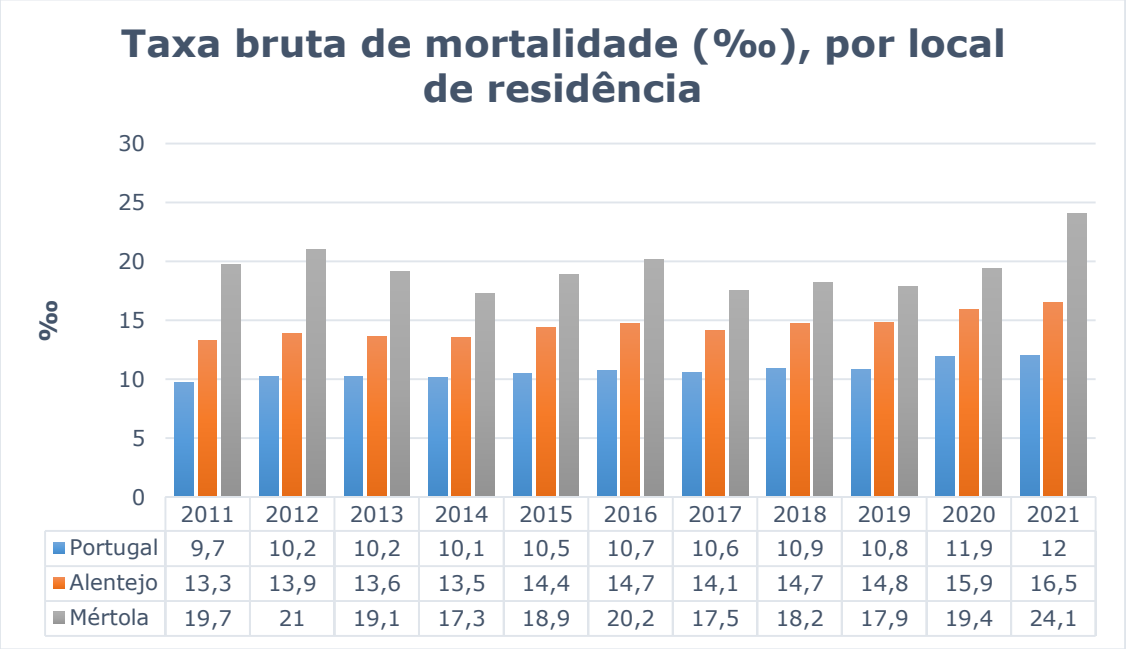
Gráfico 5 - Taxa de Crescimento Migratório (%) em Portugal, na região Alentejo e no concelho de Mértola, nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021. (Fonte: I.N.E. – Censos 2011 e Censos 2021; PORDATA – Médias anuais a 31/12/2019 referentes aos anos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020)

[5] Taxa de crescimento migratório – "saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes)." (I.N.E.)

De acordo com o gráfico 6, o concelho de Mértola regista uma taxa bruta de mortalidade[6] superior à taxa nacional e regional.

Avaliando a evolução deste indicador demográfico, é de salientar que, entre o ano de 2011 e o ano de 2021, o concelho de Mértola registou aumento de 4,4‰ da taxa bruta de mortalidade, tendo havido algumas oscilações nos anos intermédios.

Similarmente, o território nacional e o território da região Alentejo acompanharam a tendência de aumento da taxa de mortalidade na última década, sendo que o território nacional registou um aumento de 1,2‰ e a região Alentejo um aumento de 1,4‰ da taxa de mortalidade entre 2011 e 2021.

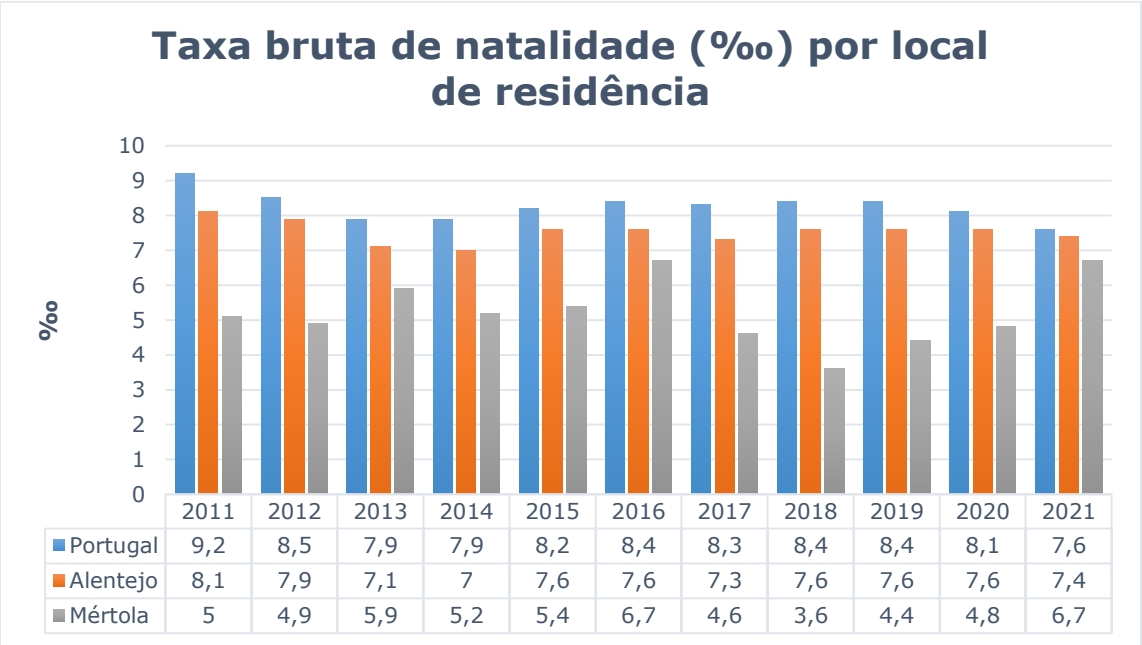


	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Portugal	9,7	10,2	10,2	10,1	10,5	10,7	10,6	10,9	10,8	11,9	12
Alentejo	13,3	13,9	13,6	13,5	14,4	14,7	14,1	14,7	14,8	15,9	16,5
Mértola	19,7	21	19,1	17,3	18,9	20,2	17,5	18,2	17,9	19,4	24,1

Gráfico 6 - Taxa bruta de mortalidade (‰) em Portugal, na região Alentejo e no concelho de Mértola, nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.
(Fonte: I.N.E. – Censos 2011 e Censos 2021; PORDATA – Médias anuais a 31/12/2019 referentes aos anos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020)

[6] Taxa bruta de mortalidade – Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período" (I.N.E.)

Conforme ilustrado no gráfico 7, a incidência da taxa bruta de natalidade[7] no concelho de Mértola apresenta sempre valores inferiores relativamente aos registados na região Alentejo e em Portugal, sendo que 2016 e 2021 são os anos em que esta taxa atingiu os valores mas elevados (6.7 ‰ em ambos os anos).



	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Portugal	9,2	8,5	7,9	7,9	8,2	8,4	8,3	8,4	8,4	8,1	7,6
Alentejo	8,1	7,9	7,1	7	7,6	7,6	7,3	7,6	7,6	7,6	7,4
Mértola	5	4,9	5,9	5,2	5,4	6,7	4,6	3,6	4,4	4,8	6,7

Gráfico 7 - Taxa Bruta de Natalidade (‰) em Portugal, na região Alentejo e no concelho de Mértola, nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.
(Fonte: I.N.E. – Censos 2011 e Censos 2021; PORDATA – Médias anuais a 31/12/2019 referentes aos anos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020)

Os índices de envelhecimento e de dependência de uma população são indicadores bastante importantes para a caracterização sociodemográfica da mesma, uma vez que permitem inferir a relação entre a população em idade ativa e a população dependente. Como população dependente consideram-se os jovens e os idosos, com idades inferiores a 15 anos ou superiores a 65 anos, respetivamente.

[7] Taxa bruta de natalidade – "número de nados-vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados-vivos por 1000 habitantes)." (I.N.E.)

A propensão do aumento do índice de envelhecimento é uma realidade que se reflete em todo o território português. As gerações mais velhas estão, portanto, a aumentar e a tornarem-se predominantes comparativamente às gerações mais jovens.

O Gráfico 8 e os dados complementares expostos na tabela 5 evidenciam que o concelho de Mértola tem um índice de envelhecimento[8] muito superior aos índices de envelhecimento registados no território nacional e no território da região Alentejo.

De facto, o concelho de Mértola atinge um índice de envelhecimento constantemente superior ao dobro do índice de envelhecimento de Portugal, de 2001 até 2021, verificando-se, neste período correspondente a duas décadas um aumento gradual sempre muito superior ao restante território nacional.

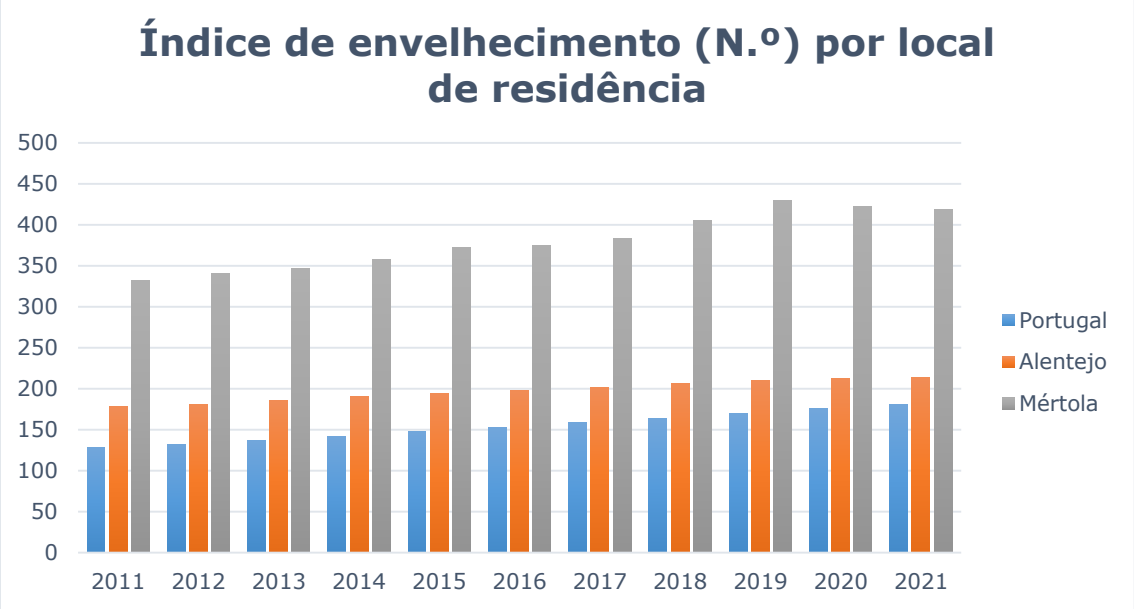


Gráfico 8 - Índice de Envelhecimento em Portugal na região Alentejo e no concelho de Mértola, nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.
(Fonte: I.N.E. – Censos 2011 e Censos 2021; PORDATA – Médias anuais a 31/12/2019 referentes aos anos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020)

Em 2001, Portugal registava um índice de envelhecimento de 102,2 idosos por cada 100 jovens; a região Alentejo registava um índice de envelhecimento de 162,6 idosos por cada 100 jovens; o concelho de Mértola, por sua vez, registava um índice de envelhecimento de 280,5 idosos por cada 100 jovens residentes, índice quase três vezes superior ao valor do território nacional.

[8] Índice de envelhecimento – "relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos)."

Em 2021, torna-se notório um aumento considerável dos índices de envelhecimento registados face ao ano de 2021 em todo o território nacional, com especial incidência na região Alentejo e uma incidência ainda mais expressiva no concelho de Mértola. Neste seguimento, em 2021 Portugal registava um índice de envelhecimento de 181,3 idosos por cada 100 jovens residentes; a região Alentejo registou um índice de envelhecimento de 214,1 idosos por cada 100 jovens residentes; o concelho de Mértola registava, no ano de 2021, um índice de envelhecimento de 418,9 idosos por cada 100 jovens residentes.

ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

	Portugal	Alentejo	Mértola
2001	102,2	162,6	280,5
2011	128	178	332,2
2012	131,4	180,7	341
2013	136	184,9	346,8
2014	141,9	190	357,9
2015	147,6	194,3	372,7
2016	152,5	197,6	374,2
2017	157,9	202	383
2018	163,2	205,6	405,9
2019	169,4	210,1	429,8
2020	175,6	212,7	422,4
2021	181,3	214,1	418,9

Tabela 5 - Índice de envelhecimento (nº) em Portugal, na região Alentejo e no concelho de Mértola (Fonte: INE - Censos 2001, Censos 2011, Censos 2021; PORDATA – Estimativas anuais a 31/12/2019 referentes aos anos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020)

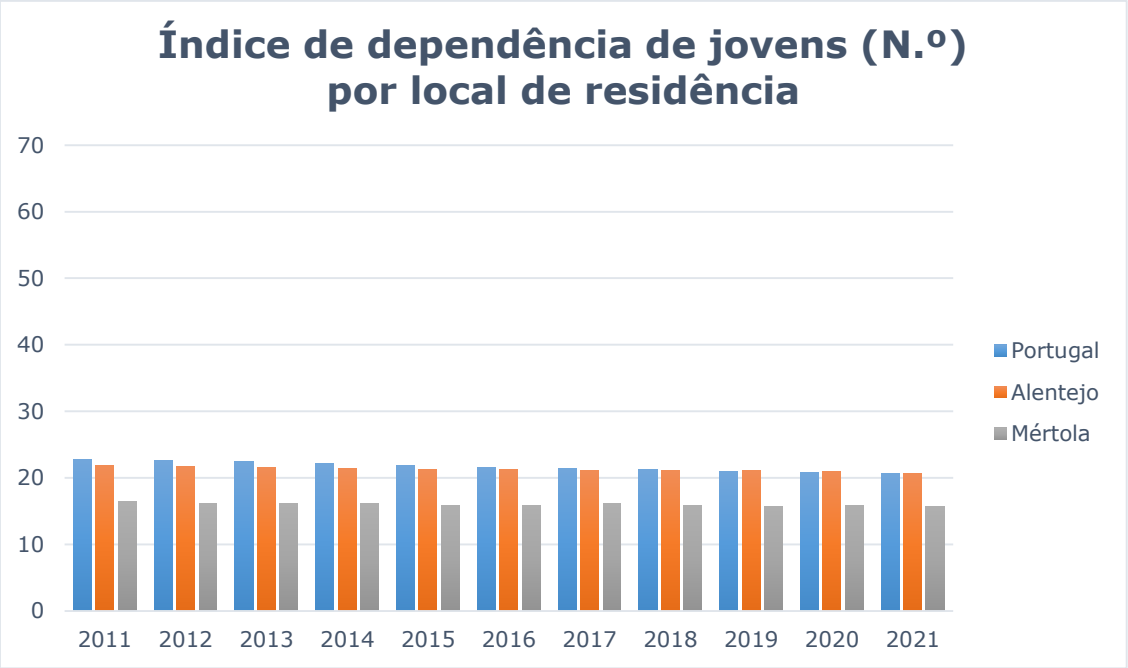


Gráfico 9 - Índice de Dependência de Jovens (%) em Portugal, na região Alentejo e no concelho de Mértola, nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021. (Fonte: I.N.E. – Censos 2011 e Censos 2021; PORDATA – Médias anuais a 31/12/2019 referentes aos anos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020)

Ao comparar os dois índices de dependência em análise, é notório um contraste das dinâmicas verificadas consoante o território em análise.

O índice de dependência de jovens[9] assume, de uma forma comum ao território de Portugal, da região Alentejo e do concelho de Mértola, uma propensão de decréscimo moderado e constante.

Por sua vez, o índice de dependência de idosos[10] assume, de uma forma igualmente transversal aos vários territórios em análise, uma tendência de aumento gradual e muito mais célere quando em comparação com o índice de dependência de jovens.

[9] Índice de dependência de jovens – "relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (102) pessoas com 15-64 anos)"

[10] Índice de dependência de idosos – "relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

A par das tendências de decréscimo populacional e de envelhecimento demográfico, é de notar que o índice de dependência de jovens no concelho de Mértola atinge percentagens inferiores às dos territórios nacional e regional. Em 2021, o concelho registou um índice de dependência de jovens de 15,7%, enquanto Portugal registou um índice de 20,6% e a região Alentejo 20,6%.

Ao invés, o índice de dependência de idosos no concelho de Mértola atinge uma dimensão muito maior do que a registada no território nacional ou até na região Alentejo. No ano de 2021, o concelho de Mértola registou um índice de dependência de idosos de 65,8%, percentagem bastante acima do valor nacional de 37,3% registado no mesmo ano.

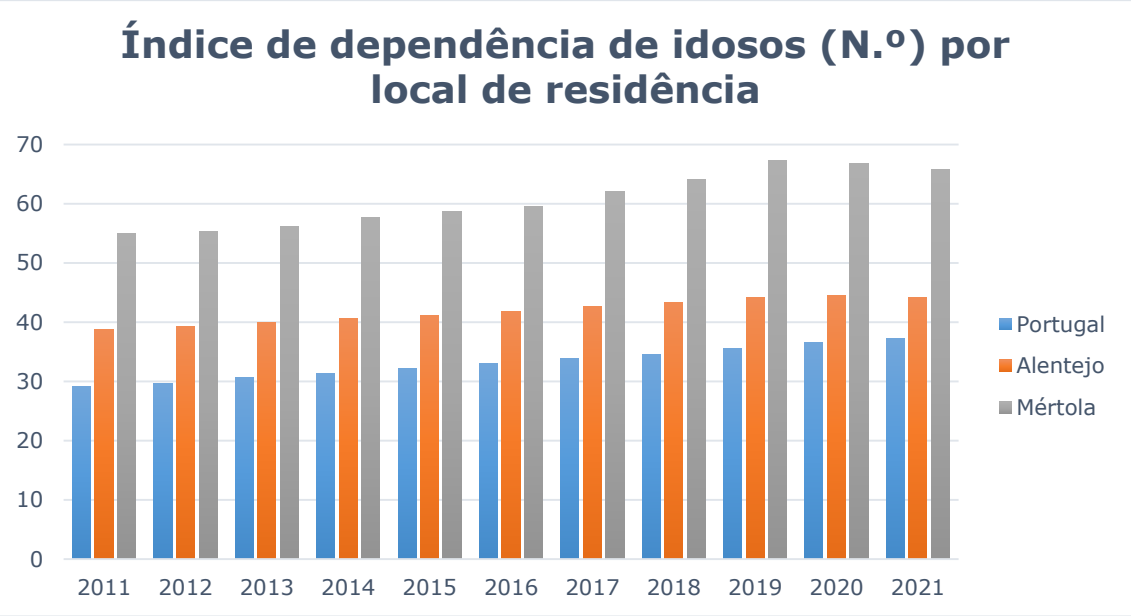


Gráfico 10 - Índice de dependência de idosos (%) em Portugal, na região Alentejo e no concelho de Mértola (Fonte: I.N.E. - Censos 2001, Censos 2011 e Censos 2021; PORDATA – Estimativas anuais a 31/12/2019 referentes aos anos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021)

Análise SWOT: Território e Demografia	
Forças	Fraquezas
- Território com forte riqueza ambiental, cinegética e arqueológica; - Existência de diversas associações e entidades públicas e privadas para a defesa do património do concelho; - Mértola destaca-se pelas relações de proximidade entre a comunidade e as entidades locais, sendo fator de atratividade pela qualidade de vida que proporciona.	- Fraca capacidade de fixar população; - Fragilidades na área das acessibilidades, especialmente no que diz respeito à rede de transportes públicos; - Baixa natalidade; - Diminuição progressiva da população residente; - Desertificação das zonas rurais; - Fragilidades a nível das acessibilidades, especialmente no que concerne à rede de transportes públicos.
Oportunidades	Ameaças
- Valorização da qualidade de vida que o concelho tem para oferecer; - Capacidade de atração demográfica da sede de concelho; - Existência de programas e estabelecimento de parcerias para melhorias progressivas nas redes de transportes públicos;	- Duplo envelhecimento populacional, caracterizado por uma fraca capacidade de renovação de gerações e um incremento excessivo da população idosa; - Persistência da concentração da população na sede de concelho, em detrimento das restantes localidades;

Emprego e Formação Profissional

Em matéria de emprego, compreendemos que a percentagem de população desempregada e a percentagem de população pensionista são importantes indicadores do nível de pobreza/exclusão social e, assim, da qualidade de vida da população de um determinado concelho.

No período compreendido entre 2001 e 2011, a taxa de desemprego no concelho de Mértola diminuiu de 12,3% para 12,01%. No período compreendido entre 2011 e 2021, verificou-se a uma diminuição bastante acentuada da taxa de desemprego no concelho de Mértola, tendo sido registada uma taxa de 6,67% no ano de 2021, sendo este um indicador bastante positivo para a dinâmica económica e social do concelho.

	TAXA DE DESEMPREGO EM 2001	**TAXA DE DESEMPREGO EM 2011**	**TAXA DE DESEMPREGO EM 2021**
PORTUGAL	6,8 %	13,2 %	8,13 %
ALENTEJO	8,4 %	12,8 %	6,90 %
MÉRTOLA	12,3 %	12,01 %	6,67 %

Tabela 6 - Taxa de desemprego (%) nos anos de 2001, 2011 e 2021)
(Fonte: I.N.E. – Censos de 2001, 2011 e 2021)

	TAXA DE DESEMPREGO: HOMENS			**TAXA DE DESEMPREGO: MULHERES**		
	Portugal	Alentejo	Mértola	Portugal	Alentejo	Mértola
2001	5,2 %	5,3 %	8 %	8,7 %	12,5 %	19,7 %
2011	12,6 %	11,9 %	9,9 %	13,8 %	13,9 %	14,9 %
2021	7,6 %	6,3 %	6,2 %	8,9 %	7,6 %	7,3 %

Tabela 7 - Taxa de desemprego (%) por sexo nos anos de 2001, 2011 e 2021)
(Fonte: I.N.E. – Censos de 2001, 2011 e 2021; PORDATA)

No que diz respeito ao perfil do desempregado no concelho de Mértola, a partir dados fornecidos pelo Gabinete de Inserção Profissional de Mértola, é possível traçar um perfil geral a partir das pessoas inscritas como desempregadas no Centro de Emprego de Mértola, o qual está refletido na tabela 8. É de notar que estas características em

seguida apresentadas se mantiveram constantes (existindo apenas uma exceção que diz respeito ao grau de habilitações) entre os anos de 2012 e 2021.

PERFIL DO DESEMPREGADO EM MÉRTOLA
A GENERALIDADE DOS DESEMPREGADOS NO CONCELHO DE MÉRTOLA SITUA-SE NA FAIXA ETÁRIA ENTRE OS 46 E OS 65 ANOS. PREVALECE O GÉNERO FEMININO, NO ENTANTO, A PARTIR DA FAIXA ETÁRIA ENTRE OS 46 E OS 65 REGISTA-SE UM NÚMERO MUITO SUPERIOR DE HOMENS DESEMPREGADOS. NO QUE DIZ RESPEITO ÀS HABILITAÇÕES ESCOLARES E ACADÉMICAS, REGISTA-SE UMA EVOLUÇÃO ENTRE OS DOIS PERÍODOS ANALISADOS (2012 E 2021): - EM 2012, A GRANDE MAIORIA DOS DESEMPREGADOS INSCRITOS TINHA CONCLUÍDO O 1º, 2º OU 3º CICLO ESCOLAR. - EM 2021, A GRANDE MAIORIA DOS DESEMPREGADOS INSCRITOS TINHA CONCLUÍDO O ENSINO SECUNDÁRIO.

Tabela 8 - Perfil do desempregado no concelho de Mértola (setembro de 2012 e setembro 2021) (FONTE: Gabinete Inserção Profissional Mértola; Instituto do Emprego e Formação Profissional)

A partir da tabela 9 é possível verificar que, de uma forma comum aos três territórios em análise – Portugal, região Alentejo e concelho de Mértola – , o setor terciário é o setor de atividade que emprega a maior percentagem de população. Por acréscimo, o setor terciário é o único setor de atividade que, ao longo do período comparativo de vinte anos, tem registado um aumento da percentagem de população empregada.

Porém, é importante perceber que, apesar de o setor primário ser o setor de atividade com menor percentagem de população empregada, a atividade da agricultura é uma atividade económica tradicionalmente dominante no concelho de Mértola.

	POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR PRIMÁRIO[11]			**POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR SECUNDÁRIO[12]**			**POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR TERCIÁRIO[13]**		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
PORTUGAL	5%	3,1%	2,9%	35,1%	26,5%	24,8%	59,9%	70,5%	72,3%
ALENTEJO	12%	9,4%	11,2%	27,9%	22 %	20,1%	60,1%	68,7%	68,7%
MÉRTOLA	18,9%	15,3%	15%	23,5%	20,9%	19,2%	57,7%	63,7%	65,7%

Tabela 9- Percentagem da população empregada por setor de atividade, nos anos de 2001, 2011, 2021 (Fonte: I.N.E. – Censos de 2001, de 2011 e de 2021)

[11] Setor primário – setor de atividade económica que engloba atividades económicas relacionadas com agricultura, floresta, caça, pesca e extração mineral.

[12] Setor Secundário – setor de atividade económica que engloba atividades económicas de indústria transformadora e construção.

[13] Setor terciário – setor de atividade económica que engloba atividades económicas relacionadas com os serviços (mais concretamente, comércio, administração pública, educação, saúde, entre outros).

No que diz respeito aos rendimentos económicos da população, no ano de 2021, o ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem no concelho de Mértola era de 919,21€, valor inferior à média da região Alentejo e à média nacional e o valor mais baixo registado no Baixo Alentejo (tabela 10).

O salário das mulheres é ligeiramente superior ao dos homens, tendência que apenas se verifica em dois concelhos do Baixo Alentejo – Mértola e Barrancos. Curiosamente, apesar dos trabalhadores do sexo masculino residentes no concelho de Mértola auferirem um ganho médio mensal ligeiramente inferior às trabalhadoras do sexo feminino, acontece que a maior taxa de desemprego se regista no sexo feminino (tabela 7).

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES 2021

	TOTAL	HOMENS	MULHERES
PORTUGAL	1 289,50 €	1 389,76 €	1 168,91 €
ALENTEJO	1 154,01 €	1 243,71 €	1 036,97 €
BAIXO ALENTEJO	1 237,79 €	1 361,64 €	1 064,49 €
CASTRO VERDE	2 038,78 €	2 284,56 €	1 373,28 €
ALJUSTREL	1 278,76 €	1 411,63 €	1 022,79€
BEJA	1 182,18 €	1 221,17 €	1 131,98 €
FERREIRA DO ALENTEJO	1 092,25 €	1133,53 €	1 016,40 €
CUBA	1 083,30 €	1 129,52 €	1 002,60 €
VIDIGUEIRA	1 063,64 €	1 192,87 €	947,93 €
ALVITO	1 039,82 €	1 136,25 €	917,60 €
MOURA	988,50 €	1 014,63 €	955,51 €
ALMODÔVAR	978,49 €	1 044,18 €	933,50 €
OURIQUE	971,22 €	991,41 €	956,22 €
SERPA	968,45 €	999,69 €	930,94
BARRANCOS	933,63 €	932,41 €	935,13 €
MÉRTOLA	**919,21 €**	**902,58 €**	**936,07 €**

Tabela 10 - Ganho médio mensal dos trabalhadores no Baixo Alentejo no ano de 2021 (Fonte: I.N.E.)

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística, no ano de 2021, estavam sediadas em Mértola 814 empresas, constituídas com a forma jurídica de empresa em nome individual. Nestas empresas estavam empregados 1378 indivíduos, sendo que todas estas empresas sediadas no concelho de Mértola tinham menos de 250 trabalhadores afetos.

A nível de integração profissional, existem diversas medidas e programas de integração profissional das pessoas desempregadas promovidos pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional: Estágios Profissionais; Contrato de Emprego e Inserção, Contrato de Emprego e Inserção +; Emprego Interior Mais; Emprego Apoiado em Mercado Aberto; Medida ATIVAR. De entre estas medidas, cada uma com as suas especificidades de população alvo, todas estão em implementação no território de Mértola.

É essencial fazer referência ao Programa MAREES – Programa de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde. Durante a pandemia por doença Covid-19, este Programa promovido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional possibilitou o tão necessário e urgente reforço dos recursos humanos em entidades na área da saúde e nas Instituições Particulares de Solidariedade Social através da disponibilização de um elevado número de vagas para a integração profissional de pessoas desempregadas nestas entidades de forma célere.

O concelho de Mértola tem em funcionamento o Gabinete de Inserção Profissional, um serviço local de informação e orientação profissional assente numa parceria entre a Autarquia de Mértola e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, e tem também o atendimento descentralizado do Instituto do Emprego e Formação Profissional, sendo este último feito com a periodicidade semanal.

A nível local, a Autarquia de Mértola tem em implementação o Programa Municipal de Ocupação de Desempregados, um programa que promove a integração profissional e o combate à exclusão social da população desempregada. O Regulamento deste Programa foi recentemente objeto de reformulação para garantir uma maior durabilidade destes programas de integração e para aumentar o valor monetário da bolsa atribuída.

No que diz respeito à formação profissional, este é um importante mecanismo de aprendizagem e reforço de competências. A oferta de formação profissional no concelho de Mértola é da responsabilidade de duas entidades: Instituto do Emprego e Formação Profissional e do Centro Qualifica.

O Instituto do Emprego e Formação Profissional possui uma oferta formativa abrangente para a população desempregada e que vai de encontro às necessidades do mercado de trabalho local. Por sua vez, o Centro Qualifica de Mértola, estrutura credenciada pelo Sistema Nacional de Qualificações, tem a sua sede de funcionamento no Agrupamento de Escolas de Mértola e especifica-se na qualificação escolar e profissional de adultos.

- **Outras fontes de rendimento – Prestações Sociais**

O nível de vida socioeconómico da população de um território não pode ser apenas avaliado pelos rendimentos provenientes do trabalho; têm também que ser tidos em conta outras fontes de rendimentos económicos, como é o caso dos rendimentos provenientes de prestações sociais.

Na vila de Mértola funciona o serviço de atendimento descentralizado da Segurança Social, um serviço de proximidade que dá resposta à população no que diz respeito a assuntos relacionados com apoios sociais e subsídios.

No concelho de Mértola, em 2011 e em 2021, a média da população beneficiária de Rendimento Social de Inserção[14] era de 3,9% e 2,8%, respetivamente, valores inferiores às médias registadas na região Alentejo e em Portugal.

Neste período de dez anos, registou-se uma quebra do número de beneficiários de Rendimento Social de Inserção na ordem dos 1,1%, o que corresponderá a um indicador positivo, uma vez que esta é uma prestação social atribuída a pessoas com graves carências económicas. Assim, se houve uma diminuição da taxa de beneficiários de Rendimento Social de Inserção no concelho de Mértola e, também, na região Alentejo e no território nacional, isto significa que, em dez anos, diminuiu o número de pessoas em situação de grave carência económica no concelho, na região e no país, sendo este um indicador positivo relacionado com a diminuição das taxas de desemprego registadas neste período (tabela 6).

POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS BENEFICIÁRIA DE RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO E RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

	PORTUGAL	ALENTEJO	MÉRTOLA
2011	5%	5,0%	3,9%
2021	2,9%	3,0%	2,8%

Tabela 11 - Percentagem (%) da população residente, com 15 ou mais anos, beneficiária de Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção (Segurança Social) nos anos de 2011 e 2021 (Fonte: I.N.E.)

[14] Rendimento Social de Inserção – montante que a Segurança Social atribui mensalmente às famílias mais carenciadas para apoiar a sua subsistência e progressiva inserção na comunidade e no mercado de trabalho. O R.S.I. foi criado em 2003, substituindo o Rendimento Mínimo Garantido. Em 2019, o RSI tinha o valor de 189,66€.

Do total da população residente no concelho de Mértola, em 2021, 55,5% era beneficiária de algum tipo de pensão social – mais especificamente, pensões de velhice, invalidez ou sobrevivência do Instituto da Segurança Social ou pensões por aposentação ou reforma da Caixa Geral de Aposentações. Ao comparar esta percentagem com os restantes territórios, torna-se notório que existem muitos mais pensionistas no concelho de Mértola do que na generalidade do território nacional e da região Alentejo (tabela 12).

POPULAÇÃO PENSIONISTA
(SEGURANÇA SOCIAL E CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES)

	PORTUGAL	ALENTEJO	MÉRTOLA
2011	39,4%	46,8%	58,7%
2021	40%	46,1%	55,5%

Tabela 12 - Percentagem da População com 15 ou mais anos beneficiária de prestações sociais (pensões de sobrevivência, invalidez, velhice, aposentação) do Instituto de Segurança Social ou da Caixa Geral de Aposentações, nos anos de 2011 e 2021
(Fonte: PORDATA)

De acordo com os dados disponíveis na plataforma PORDATA, o número de pensionistas da caixa geral de aposentações (7.8%) é bastante inferior ao número de pensionistas da segurança social (47.6%).

POPULAÇÃO DO CONCELHO DE MÉRTOLA BENEFICIÁRIA DE PENSÃO DE VELHICE, INVALIDEZ E/OU PENSÃO DE SOBREVIVÊNCIA
(INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL)

	VELHICE			INVALIDEZ			SOBREVIVÊNCIA		
	2001	**2011**	**2021**	**2001**	**2011**	**2021**	**2001**	**2011**	**2021**
PORTUGAL	61,6%	66,3%	69,5%	14,1%	9,6%	5,8%	24,3%	24,1%	24,6%
ALENTEJO	65,6%	66,1%	67,2%	11,5%	9,5%	7,1%	23%	24,4%	25,7%
MÉRTOLA	67,3%	66,9%	67,6%	10,1%	7,9%	5,2%	22,5%	25,3%	27,2%

Tabela 13 – Diferentes tipos de pensões sociais do Instituto de Segurança Social atribuídos à população com 15 ou mais anos residente no território nacional, regional e concelhio (pensões sociais de velhice, invalidez ou sobrevivência), nos anos de 2001, 2011 e 2021
(FONTE: PORDATA)

A tabela 13 especifica os diferentes tipos de pensões sociais atribuídas pelo Instituto de Segurança Social. É de notar que, de todas as estas pensões atribuídas pelo Instituto de Segurança Social, a pensão de velhice é a pensão com maior

percentagem de atribuição, seguida pela pensão de sobrevivência. Ao invés, a pensão de invalidez é a pensão com a menor percentagem de atribuição.

A prestação social para a inclusão, prestação social atribuída pelo Instituto de Segurança Social, em função do grau de incapacidade comprovado, estava atribuída a 83 beneficiários residentes no concelho de Mértola, no ano de 2021.

BENEFICÁRIOS DE PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO

	2021
PORTUGAL	124 015
ALENTEJO	9 219
MÉRTOLA	83

Tabela 14 - Beneficiários de Prestação Social para a Inclusão, no ano de 2021
(FONTE: I.N.E.)

Análise SWOT: Emprego e Rendimentos	
Forças	Fraquezas
- Crescente inovação e valorização dos recursos endógenos; - Grande expansão do setor local de turismo; - Existência de atendimento descentralizado com periodicidade semanal por parte do IEFP; - Dinamização do Gabinete de Inserção Profissional; - Existência de balcão de atendimento da SS; - Existência de estruturas de formação profissional acreditadas e com área de intervenção no concelho.	- Zona industrial pouco apelativa à fixação de empresas; - Desajustamento entre as ofertas de emprego disponíveis e as competências dos candidatos inscritos no IEFP; - Baixos níveis de qualificação escolar dos desempregados; - Baixo empreendedorismo a nível de expansão do comércio e industria local; - Pouca atratividade do comércio local; - Pouca oferta para jovens com nível de qualificação superior.
Oportunidades	Ameaças
- Redes e parcerias para a valorização do património natural; - Novas construções no concelho; - Medidas de apoio ao emprego (Municipais, Nacionais, Europeias); - Capacidade de inovação do setor social.	- Inadequação da mão de obra qualificada relativamente às ofertas de emprego existentes; - Grandes dificuldades de contratação de recursos humanos, sobretudo a nível dos setores de turismo, social, construção civil e saúde; - Dificuldade de mobilidade – rede transportes é uma grande limitação a nível das oportunidades de emprego.

Habitação

De acordo com a informação divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística no boletim "Anuários Estatísticos Regionais – Informação Estatística à Escala Regional e Municipal, 2021", o concelho de Mértola registava, no ano de 2021, "o menor valor mediano das vendas, por m², de alojamentos familiares", a nível do Baixo Alentejo. O valor registado era de 387€ /m², valor este bastante inferior à média nacional de 1.297,00€ / m².

No que diz respeito às condições de vida da população, um dos indicadores fundamentais são precisamente as condições básicas de abastecimento de água e saneamento nos alojamentos do concelho.

Segundo dados estatísticos divulgados pelo INE, Anuários Estatísticos Regionais, no Anuário Estatístico da Região Alentejo 2021, no ano de 2021, 98% dos alojamentos existentes no concelho de Mértola possuíam ligação à rede de abastecimento de água. O concelho de Mértola acaba por assumir uma posição de destaque no que diz respeito à garantia do abastecimento de água à população residente, atingindo uma percentagem quase total. Em comparação, em Portugal 96% dos alojamentos existentes possuíam ligação à rede de abastecimento de água e, por sua vez, no Alentejo apenas 92% dos alojamentos possuíam ligação à rede de abastecimento de águas.

A nível de drenagem de águas residuais, o concelho de Mértola registava, no ano de 2021, uma percentagem de apenas 64% dos alojamentos existentes com sistema de drenagem de águas residuais, enquanto que no território nacional esta percentagem atingida foi de 85% e, a nível da região do Alentejo, a percentagem de alojamentos com ligação ao sistema de drenagem de águas residuais era de 82%.

HABITAÇÕES EXISTENTES (%) COM SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS, NO ANO DE 2021

	PORTUGAL CONTINENTAL	ALENTEJO	MÉRTOLA
ALOJAMENTOS (%) COM REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	96%	92%	98%
ALOJAMENTOS (%) COM SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS	85%	82%	64%

Tabela 15 - Habitações existentes (%) com serviço de abastecimento de águas e esgotos, no ano de 2021
(Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Alentejo 2021)

Em 2021, o concelho de Mértola tinha um total de 8508 edifícios destinados a habitação, sendo a freguesia de Mértola a que congrega o maior número de edifícios (2105), seguindo-se a freguesia de Corte do Pinto (1615).

NÚMERO HABITAÇÕES NO CONCELHO DE MÉRTOLA, POR FREGUESIA

	Alcaria Ruiva	Corte do Pinto	Espírito Santo	Mértola	Santana de Cambas	S. João dos Caldeireiros	União Freguesias de S. Miguel Pinheiro, S. Pedro Sólis e S. Sebastião dos Carros
2021	882	1615	1168	2105	1081	493	1164
TOTAL: 8508							

Tabela 16 – Número de edifícios destinados a habitação no concelho de Mértola, por freguesia (Censos 2021) (Fonte: Instituto Nacional de Estatística)

TOTAL DE FOGOS	FOGOS OCUPADOS	FOGOS LIVRES PARA CONCURSO DE ATRIBUIÇÃO	FOGOS DEGRADADOS À ESPERA DE OBRAS
51	48	1	2

Tabela 17 - Fogos de habitação social no concelho de Mértola em 2021 (Fonte: Câmara Municipal de Mértola)

Como se pode verificar na tabela 16, o Município de Mértola detém 51 fogos de habitação social, sendo que 48 se encontravam ocupados, 1 encontrava-se livre para concurso de atribuição e 2 aguardavam a realização de obras estruturais.

Adicionalmente, o Município de Mértola detém dois fogos de habitação social que foram convertidos em duas residências partilhadas, cada uma com capacidade para quatro residentes do sexo masculino. Tendo em consideração o elevado número de pedidos de realojamento em habitação social por parte de agregados familiares isolados, isto é, compostos por apenas um elemento, o Município de Mértola determinou a reapropriação destes fogos de habitação social para poder proporcionar uma resposta de alojamento a um maior número de indivíduos.

A nível do mercado habitacional, o território apresenta-se, à semelhança do panorama nacional, numa situação precária. Existe uma grande procura de habitação, porém, a oferta do mercado local revela-se insuficiente tanto a nível do arrendamento como a nível de compra. Este desfasamento entre procura e oferta influencia diretamente o preço das habitações, que tem vindo a aumentar nos últimos anos, condicionando o poder de compra e, por conseguinte, o acesso da população à habitação.

O direcionamento das políticas nacionais e locais convencionam a garantia do acesso universal da população a uma habitação digna, tendo em especial atenção as famílias que se encontrem em situação de grave carência habitacional. As medidas de politicas nacionais implementadas visam a atribuição de apoios financeiros e frisam a necessidade de expansão e/ ou requalificação do parque habitacional.

O Município de Mértola tem um projeto – "Melhoramentos Habitacionais" – para atribuir apoio financeiro à realização de obras de conservação e de beneficiação nas habitações permanentes de munícipes com graves dificuldades financeiras e cujas habitações necessitem comprovadamente da realização de obras de conservação ou beneficiação.

Desde o ano de 2003 até 2021, foram apoiadas pela Câmara Municipal de Mértola 369 obras de conservação em habitações de indivíduos ou agregados familiares residentes no concelho com graves dificuldades financeiras (tabela 18).

É de notar que, no ano de 2023, face às necessidades identificadas, procedeu-se a uma alteração no regulamento dos Melhoramentos Habitacionais do Concelho de Mértola para contemplar uma maior diversidade de obras de conservação e beneficiação e para aumentar a comparticipação financeira da Autarquia.

OBRAS APOIADAS EM HABITAÇÕES DE MUNÍCIPES ATRAVÉS DO PROJETO "MELHORAMENTOS HABITACIONAIS"

ANO	Nº DE OBRAS APOIADAS	TIPOLOGIA DAS INTERVENÇÕES
2003	15	- Construção / adaptação de casa de banho; - Arranjo de telhados; - Aniquilação de barreiras arquitetónicas.
2004	12	
2005	12	
2006	12	
2007	19	

2008	35	
2009	22	
2010	24	
2011	13	
2012	14	
2013	12	
2014	9	
2015	10	
2016	8	
2017	8	
2018	5	
2019	10	
2020	11	
2021	10	
TOTAL: 369		

Tabela 18 - Projeto "Melhoramentos Habitacionais" da Câmara Municipal de Mértola (Fonte: Câmara Municipal de Mértola)

No que diz respeito à política de habitação local, o Município de Mértola desenvolveu o documento Estratégia Local de Habitação enquanto instrumento de trabalho orientador para a política de habitação local, o qual será essencial na efetivação do direito de acesso a habitação digna. A Estratégia Local de Habitação define sete Medidas de Política Municipal essenciais, nomeadamente:

"- M1: Reabilitação do parque municipal de habitação social;

- M2: Aquisição e reabilitação de fogos para arrendamento municipal;

- M3: Construção de fogos para arrendamento municipal;

- M4: Apoio técnico e financeiro à reabilitação e adaptação de habitações de famílias vulneráveis;

- M5: Apoio técnico e institucional à disponibilização de oferta privada de habitação em regime de renda acessível;

- M6: Ativação de incentivos fiscais à reabilitação de edificado habitacional privado;

- M7: Penalização fiscal de imóveis habitacionais em situação devoluta."

A rede de alojamentos privados existente no concelho de Mértola é composta por um total de 49 alojamentos privados com atividade direcionada para o turismo. Entre este total de 49 alojamentos, predominam os alojamentos locais, tal como é possível verificar na tabela 19.

ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO PRIVADO DESTINADOS AO TURISMO

HOTÉIS	ALOJAMENTOS LOCAIS	AGROTURISMO	CASAS DE CAMPO	CANIS PRIVADOS
2	29	5	12	1
TOTAL: 49				

Tabela 19 - Estabelecimentos de Alojamento Privados existentes no concelho de Mértola em 2021 destinados ao turismo
(Fonte: Câmara Municipal de Mértola)

Análise SWOT: Habitação e Acessibilidades	
Forças	Fraquezas
- Documentos estratégicos de planeamento traçados para melhor perceção e informação sobre o parque habitacional do concelho; - Existência de projetos na Autarquia, para a realização de obras de conservação e beneficiação nas habitações (Projeto "Melhoramentos Habitacionais") para indivíduos com graves dificuldades financeiras; - Baixo valor das rendas e propriedades no concelho de Mértola relativamente ao panorama nacional;	- Habitação social: insuficiência de habitações disponíveis para atribuição e tipologia desadequada das habitações em função do número de elementos no agregado; - Insuficiente existência de habitações disponíveis no mercado local privado para arrendamento; - Existência de um grande número de habitações que carecem de conforto térmico; - A maioria das habitações não cumpre a lei das acessibilidades; - Acesso condicionado aos meios de comunicação (rede móvel, sobretudo fora do concelho); - Existência de barreiras arquitetónicas nas habitações de idosos;
Oportunidades	Ameaças
- Previsão de crescimento do parque habitacional do município; - Qualidade de vida em Mértola e crescente investimento no setor do turismo.	- Más condições da rede viária, nomeadamente a nível de algumas estradas municipais e caminhos rurais; - Aumento do número dos edifícios em elevado estado de degradação não ocupados como residência habitual.

Educação

No ano de 2021, segundo a informação estatística dos Censos da População, o concelho de Mértola registava uma taxa de analfabetismo de 6,76%, valor acima da média nacional e da média regional.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE ANALFABETISMO (%) DA POPULAÇÃO

	PORTUGAL	ALENTEJO	MÉRTOLA
1991	11,01 %	20,25 %	26,61 %
2001	9,03 %	15,86 %	22,43 %
2011	5,22 %	9,55 %	14,89 %
2021	3,08%	5,41%	6,76%

Tabela 20 - Evolução da taxa de analfabetismo da população nos anos de 1991, 2001, 2011e 2021 (Fonte: Instituto Nacional de Estatística)

Se o concelho registava, no ano de 2011, uma taxa de analfabetismo superior às médias nacionais e regional, o que é facto é que se registou uma grande diminuição desta taxa desde o ano de 1991 até ao ano de 2011. Esta inversão da taxa de analfabetismo é reflexo do contínuo investimento no nível de instrução e formação da população através da implementação de variadas medidas no âmbito da promoção do acesso e de incentivo à educação e, portanto, da garantia do princípio da "universalidade da educação".

De acordo com o estipulado na tabela 20, no ano de 2021, 61,6% da população residente no concelho de Mértola detinha o ensino básico. 9,8% não detinha nenhum nível de instrução, 19,6% detinha habilitações equivalentes ao ensino secundário, e apenas 9% detinham habilitações literárias de ensino superior. Denota-se, portanto, uma melhoria progressiva do nível de instrução da população ao longo os anos em análise.

PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO DO CONCELHO DE MÉRTOLA E RESPETIVO NÍVEL DE INSTRUÇÃO

	1981	2001	2011	2021
NENHUM NÍVEL DE INSTRUÇÃO	61,1 %	36,9 %	23,1 %	9,8 %
ENSINO BÁSICO	37,6 %	54,9 %	60,9 %	61,6%
ENSINO SECUNDÁRIO	1 %	6,1 %	10,9 %	19,6 %
ENSINO SUPERIOR	0,1 %	2,2 %	5,1 %	9 %

Tabela 21 - Percentagem da população residente no concelho de Mértola, segundo o nível de instrução em 1981, 2001, 2011 e 2021
(Fonte: Instituto Nacional de Estatística e PORDATA)

A par da tendência de decréscimo da taxa de analfabetismo da população do concelho de Mértola registada nas últimas décadas (tabela 20), os dados estatísticos locais mais recentes cedidos pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional tornam notória a evolução registada ao nível do grau de habilitações literárias da população desempregada do concelho de Mértola. Será importante fazer referência à tabela 8, apresentada anteriormente no capítulo "Emprego e Formação", a qual especifica o perfil da população desempregada no concelho de Mértola no ano de 2012 e no ano de 2021, e que torna claro que, se, no ano de 2012, a grande maioria dos desempregados inscritos tinha concluído o 1º, 2º ou 3º ciclo escolar, no ano de 2021, a grande maioria dos desempregados inscritos tinha concluído o ensino secundário.

No ano letivo de 2021-2022, a comunidade escolar do concelho de Mértola era composta por um universo de 648 alunos.

Naturalmente, tendo em conta as evidências dos restantes fenómenos demográficos registados no concelho, é notória a variação negativa do número de alunos a frequentarem o ensino escolar em 2011-2012 e o número de alunos no ano letivo de 2021-2022, que diminuiu de 714 para 623 alunos neste período (tabela 22). Regista-se igualmente uma diminuição do número de professores afetos, sendo este diretamente influenciado pela diminuição do número de alunos registada.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MÉRTOLA

	Ano letivo 2011-2012	Ano letivo 2021-2022
Nº ALUNOS	714	623
Nº DOCENTES	99	80
CRIANÇAS / JOVENS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS	32	54
TOTAL DE TURMAS DE ENSINO	50	39

Tabela 22 - Caracterização do Agrupamento de Escolas de Mértola, nos anos letivos de 2011/2012 e de 2021/2022.

No ano de 2021 existiam no concelho de Mértola 8 estabelecimentos de ensino públicos, divididos por 6 localidades do território do concelho de Mértola, dando resposta educativa a um total de 623 crianças em idade escolar e pré escolar (tabela 23).

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PÚBLICOS DO CONCELHO DE MÉRTOLA

LOCALIDADE	**Nº Alunos Ano letivo 2021/2022**
ESCOLA BÁSICA 1º CICLO - ALGODÔR	20
ESCOLA BÁSICA 1º CICLO - MÉRTOLA	89
JARDIM DE INFÂNCIA DE MÉRTOLA	64
ESCOLA BÁSICA 1º CICLO - MINA DE SÃO DOMINGOS	30
ESCOLA BÁSICA 1º CICLO - PENILHOS	19
ESCOLA BÁSICA 1º CICLO - SANTANA DE CAMBAS	27
ESCOLA BÁSICA 1º CICLO - SÃO MIGUEL DO PINHEIRO	29
ESCOLA EB 2,3 DE MÉRTOLA	345
TOTAL	623

Tabela 23 - Nº de alunos e capacidade dos estabelecimentos de ensino público do concelho de Mértola, no ano letivo 2021/2022

No que diz respeito ao ensino privado, o concelho de Mértola tem um estabelecimento de ensino profissionalizante, a escola Profissional ALSUD. No ano letivo de 2021-2022, a escola ALSUD tinha 25 alunos que frequentavam o ensino profissionalizante no curso Gestão Cinegética, totalizando 2 turmas de ensino.

ESCOLA PROFISSIONAL ALSUD

ANO LETIVO 2021-2022	
Nº ALUNOS	25
Nº DOCENTES / FORMADORES	13
Nº ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS	3

Tabela 24 - Caracterização da Escola Profissional ALSUD, no ano letivo 2021-2022

Em matéria de educação, a autarquia de Mértola concretizou a transferência de competências na área da educação, materializada no Decreto Lei nº. 21/2019, em setembro de 2020, tendo reforçado as suas responsabilidades nos instrumentos de planeamento educativo (Carta Educativa), na dinamização do Concelho Municipal de Educação, na ordenamento da rede educativa nomeadamente no que diz respeito aos estabelecimentos de ensino, no planeamento dos transportes escolares, na organização das refeições escolares, no planeamento e na definição anual da rede de ofertas educativas, na disponibilização de apoios e complementos educativos de ação social escolar, na gestão de recursos humanos não docentes, e no funcionamento dos edifícios escolares, sendo, por acréscimo, assumida a responsabilidade de financiamento da construção, requalificação e modernização de edifícios escolares e outras estruturas de apoio.

Estão previstas diversas intervenções futuras nos estabelecimentos escolares do concelho de Mértola, tendo em vista a melhoria da qualidade da oferta dos espaços educativos, e as quais devem ser mencionadas:

- A construção de um Novo Centro Escolar de Mértola, que agregará o ensino pré-escolar com o 1º ciclo de escolaridade do Ensino Básico. Este novo centro educativo irá localizar-se nas imediações do edifício sede do Agrupamento de Escolas de Mértola, possibilitando uma maior proximidade da comunidade educativa e uma

gestão mais eficaz de recursos humanos e de utilização dos equipamentos escolares existentes, sobretudo no que diz respeito às atividades de prática desportiva;

- -Obras de requalificação da Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Mértola, sendo importante destacar como necessidades prioritárias a melhoria das condições de acessibilidade, das condições de conforto térmico dos edifícios, da substituição do sistema de iluminação e da renovação do mobiliário existente;

- Obras de requalificação da Escola Profissional ALSUD ao nível da estrutura do edificado;

- A qualificação do CAMPUS ALSUD como Centro Tecnológico Especializado, com a criação de um Centro Didático Experimental de Gestão de Recursos Cinegéticos e da Biodiversidade, sendo este um investimento de extrema importância para a oferta educativa profissional deste estabelecimento de ensino;

- A ampliação do Centro Escolar de S. Miguel do Pinheiro;

- A implementação do Laboratório Cultivar Arte & Ciência, através da requalificação de uma antiga escola primária na localidade Corvos;

- Obras de remodelação do jardim de infância e da escola básica da Mina de S. Domingos;

- Obras de remodelação do jardim de infância e da escola básica de Santana de Cambas;

- Obras de remodelação do jardim de infância e da escola básica de Algodôr;

- Obras de remodelação do jardim de infância e da escola básica de Penilhos;

- A criação da Casa do Professor, estrutura habitacional destinada aos docentes residentes fora do concelho;

- A manutenção e ampliação da Residência de Estudantes existente;

- A requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo de Mértola;

- A requalificação das piscinas municipais.

- **Respostas sociais da Autarquia de Mértola às famílias: Escola a Tempo Inteiro**

Na sequência da aceitação da transferência de competências da área da Educação, concretizada em setembro de 2020, o Município de Mértola tem vindo a desenvolver diversas respostas de apoio direto às famílias com crianças em idade escolar: transportes escolares, refeições escolares, Atividades de Animação e Apoio à Família, Componente de Apoio à Família e Atividades de Enriquecimento Curricular.

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), na vertente de prolongamento de horário, traduzem-se na oferta de atividades de animação e acompanhamento das crianças que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública, antes e depois do período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades, de forma a assegurar um horário adequado às necessidades das famílias.

De acordo com o artigo 5.º da Portaria n.º 644-A/2015 de 24 de agosto define-se Componente de Apoio à Família como «o conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e depois das componentes do currículo e das Atividades de Enriquecimento Curricular, bem como durante os períodos de interrupção letivas.

O artigo 7.º da Portaria n.º 644-A/2015 de 24 de agosto define as Atividades de Enriquecimento Curricular como «…AEC no 1.º ciclo do ensino básico as atividades de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.»

O número 1 do artigo 8.º da Portaria n.º 644-A/2015 de 24 de agosto dispõe «As AEC são de oferta obrigatória e de frequência gratuita, sendo a inscrição facultativa.»

No que respeita à organização das AEC, a autarquia celebra protocolos de parceria, com várias entidades locais, que disponibilizam técnicos e professores que dinamizam as atividades.

No ano letivo 2021/2022 foram implementadas algumas Atividades de Enriquecimento Curricular inovadoras que pretendem contribuir para a valorização das expressões culturais locais, constituindo – se como resposta aos interesses e às necessidades dos alunos e das famílias, criando oportunidades de experiencias novas, ricas e diversificadas que contribuam para a formação integral dos alunos.

As Atividades de Enriquecimento Curricular são dinamizadas em todas as Escolas Básicas de Primeiro Ciclo do Concelho, neste ano letivo estão inscritos 166 alunos, e quanto às atividades desenvolvidas, são as seguintes: Hortas- Floresta; Academia de Cozinha; Oficina de Arqueologia; Artes Performativas; Ciências Experimentais; Cante na Escola; Cidadania; Atividade Física e Desporto e Atividade Lúdico-Expressiva.

TRANSPORTES ESCOLARES

LOCALIDADE	Nº Alunos Ano letivo 2021/2022	Nº alunos transportados
ESCOLA BÁSICA 1º CICLO - ALGODÔR	20	16
ESCOLA BÁSICA 1º CICLO - MÉRTOLA	89	18
JARDIM DE INFÂNCIA DE MÉRTOLA	64	14
ESCOLA BÁSICA 1º CICLO - MINA DE SÃO DOMINGOS	30	14
ESCOLA BÁSICA 1º CICLO - PENILHOS	19	19
ESCOLA BÁSICA 1º CICLO - SANTANA DE CAMBAS	27	17
ESCOLA BÁSICA 1º CICLO - SÃO MIGUEL DO PINHEIRO	29	27
ESCOLA EB 2,3 DE MÉRTOLA	345	193
ESCOLA PROFISSIONAL ALSUD	25	3
TOTAL	648	321

Tabela 25 - Transporte escolar dos alunos a frequentarem o ensino no concelho de Mértola, por estabelecimento de ensino, no ano letivo de 2021-2022
Fonte: Câmara Municipal de Mértola

- **Respostas sociais na área da infância e juventude**

Na área da infância e juventude, existem vários equipamentos no concelho de Mértola que dão resposta às necessidades da população com crianças menores de idade. Todas estas respostas sociais para a infância e juventude proporcionam atividades educativas e ocupacionais, mas garantem, igualmente, proteção, função educativa e de promoção do desenvolvimento

Para as crianças com idades entre os 0 e os 3 anos, existe uma resposta de creche para a permanência diurna de crianças, cujo funcionamento é da responsabilidade da Instituição Particular de Solidariedade Social Santa Casa da Misericórdia de Mértola (tabela 26). No ano de 2021, o equipamento Creche tinha uma capacidade para 42 crianças, e uma ocupação de apenas 38 crianças.

CRECHE

INSTITUIÇÃO	Ocupação	Nº de Vagas em Acordo com Instituto da Segurança Social	Capacidade
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MÉRTOLA	38	42	56
TOTAL	38	42	56

Tabela 26 - Ocupação e Capacidade do Equipamento Creche no ano de 2021
(Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mértola)

No ano de 2023 houve um significativo aumento da procura da resposta de creche, tendo consequentemente havido um aumento da ocupação para 54 crianças a frequentarem esta resposta.

A Equipa Local de Intervenção Precoce na Infância proporciona uma resposta de intervenção terapêutica especializada para crianças que apresentem limitações no seu desenvolvimento psicomotor e com idades compreendidas entre os 0 e os 6 anos de idade (tabela 27).

EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

INSTITUIÇÃO	Ocupação	Capacidade
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MÉRTOLA*	30	30
TOTAL	30	30

Tabela 27 - Ocupação e Capacidade da Resposta "Equipa de Intervenção Precoce na Infância" em 2019 (Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mértola)
** Resposta social desenvolvida numa parceria entre esta IPSS e os Ministérios da Saúde, Educação e Segurança Social*

Torna-se relevante destacar que, segundo os atores sociais locais, existe uma insuficiência de respostas a nível da intervenção terapêutica para crianças com necessidades especiais. A Equipa da Intervenção Precoce na Infância tem a sua capacidade de resposta lotada e identifica a existência de uma lista de espera de crianças sinalizadas para beneficiarem do apoio psicomotor especializado. A nível terapêutico, as terapias mais procuradas são a terapia da fala e a terapia ocupacional. Não existindo resposta suficiente para todas as crianças identificadas, considera-se esta uma perigosa lacuna.

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL – Oficina da Criança), para crianças e jovens dos 6 aos 12 anos, pertence à Santa Casa da Misericórdia de Mértola e promove atividades socioculturais, educativas e lúdicas, sendo o único CATL no concelho. Tem capacidade para 70 crianças e jovens dos 6 aos 12 anos. Situa-se na vila de Mértola, mas recebe crianças de todo o concelho. De forma a responder às necessidades das famílias, funciona das 7:45 às 19:00, de 2ª a 6ª feira, durante todo o ano.

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL) "OFICINA DA CRIANÇA"

INSTITUIÇÃO	Ocupação	Capacidade
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MÉRTOLA	62	70
TOTAL	62	70

Tabela 28 - Ocupação e Capacidade do Equipamento "Centro de Atividades de Tempos Livres" no ano de 2021
(Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mértola)

Análise SWOT: Educação	
Forças	Fraquezas
- Maior consciencialização de que a educação é uma porta para o futuro; - Valorização dos recursos endógenos e das potencialidades locais ao serviço da educação, sobretudo a nível das atividades extra curriculares; - Existência das respostas de creche e CATL; - Existência de Equipa Local de Intervenção Precoce na Infância; - Bolsas de estudo municipais para estudantes do ensino superior.	- Desvalorização da escola, por parte das crianças e famílias; - Dificuldade dos alunos em escolher o percurso escolar após o secundário; - Reduzida participação cívica dos jovens na dinâmica da escola e da comunidade.
Oportunidades	Ameaças
- Sistema educativo proporciona cada vez mais e diferenciadas oportunidades para os alunos a nível de currículo e formação profissional - Oferta de cursos de formação profissional no ensino secundário e direcionados para as áreas de maior empregabilidade no concelho; - Futuras intervenções de ampliação, requalificação, remodelação e construção previstas para a rede educativa de Mértola;	- Diminuição do número de crianças em idade escolar a residirem no concelho; - Envelhecimento do corpo docente e dificuldades de recrutamento e fixação de professores (não existe renovação do corpo docente).

Crianças e Jovens em Perigo

Em matéria de crianças e jovens em perigo, a missão de proteção especial à infância é um objetivo tão primordial, que cada vez mais é firmado como um dever e uma responsabilidade não só dos serviços que intervêm com crianças e jovens, mas também da comunidade geral.

Segundo o Relatório Anual de Avaliação da Atividade das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de 2020, 69 622 crianças foram acompanhadas por estas comissões num âmbito de intervenção protetiva à sua segurança, saúde, educação, formação e desenvolvimento integral. A nível concelhio, neste mesmo ano, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mértola foi responsável pelo acompanhamento de um total de 37 processos de crianças e jovens sinalizados por se encontrarem em situações que colocassem seriamente em causa o seu bem estar e segurança.

A tabela 29 torna percetível o número de processos acompanhados pela intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mértola. Em 2021, foram recebidas 20 novas sinalizações de crianças ou jovens em situações de perigo e o número total de processos alvo de intervenção por parte da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mértola no ano de 2021 foi de 37.

PROCESSOS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO INTERVENCIONADOS	COMUNICAÇÕES DE PERIGO RECEBIDAS EM 2021	TOTAL DE SAÍDAS
37	20	25
TOTAL DE PROCESSOS: 37		

Tabela 29 - Volume Processual da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mértola no ano de 2019

Tendo em conta o número total de processos acompanhados por parte da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mértola no ano de 2021, é importante destacar que a maioria das crianças e jovens tem idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos (tabela 30).

FAIXAS ETÁRIAS	NÚMERO DE PROCESSOS
0-2	0
3-5	2
6-8	4
9-10	2
11-14	3
15-17	17
18-21	6
TOTAL	37

Tabela 30 - Faixas etárias e número de processos alvo de intervenção protetiva por parte da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mértola, no ano de 2021

As principais problemáticas de sinalização de situação de perigo à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mértola em 2021 estão categorizadas na tabela 31, sendo possível destacar que a maioria das situações que motivaram a intervenção desta Comissão se encontravam relacionadas com "comportamentos graves antissociais ou/e de indisciplina".

As situações de negligência continuam a prevalecer como um dos principais motivos de sinalização de crianças e jovens às Comissões Nacionais de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, tanto a nível nacional como a nível concelhio. A negligência constitui, de facto, uma das formas de maus tratos mais comuns, mas igualmente uma das mais difíceis de identificar, pela multiplicidade de situações que engloba.

TIPOLOGIA DAS CATEGORIAS DE PERIGO ALVO DE INTERVENÇÃO POR PARTE DA C.P.C.J. DE MÉRTOLA NO ANO DE 2021

EXPOSIÇÃO A COMPORTAMENTOS QUE POSSAM COMPROMETER O SEU BEM ESTAR	3
NEGLIGÊNCIA PARENTAL	4
COMPORTAMENTOS GRAVES ANTISSOCIAIS OU/E DE INDISCIPLINA	22
IMPORTUNAÇÃO SEXUAL	1
ESTÁ AOS CUIDADOS DE TERCEIROS EM SIMULTÂNEO COM O NÃO CUMPRIMENTO DOS CUIDADOS	0
ABSENTISMO ESCOLAR	3
MT MAU TRATO: OFENSA, HUMILHAÇÃO, CASTIGOS	3
PRIVAÇÃO DE RELAÇÕES AFETIVAS E DE CONTACTOS SOCIAIS, AMEAÇAS, HUMILHAÇÃO	1
OUTRAS SITUAÇÕES DE PERIGO	0
TOTAL	37

Tabela 31 - Tipologia das Categorias de Perigo Alvo de Intervenção por Parte da C.P.C.J. de Mértola, no ano de 2021
(Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mértola)

Saúde

A rede de equipamentos de saúde do concelho de Mértola é composta por uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (USCP) – a qual é integrada pelo Centro de Saúde de Mértola e pela extensão local de saúde da Mina de São Domingos –, uma Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção, três laboratórios de análises clínicas, duas clínicas dentárias, duas farmácias, uma parafarmácia, três óticas (com consultas de oftalmologia) e uma Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Mértola. Todos estes equipamentos situam-se na sede de concelho, a vila de Mértola, com exceção da extensão local de saúde e da parafarmácia, que se situam ambos na localidade de Mina de São Domingos.

O Centro de Saúde de Mértola é uma unidade de cuidados de saúde primários, localizada na sede de concelho, que garante à população o acesso aos cuidados de saúde básicos, mais concretamente consultas de medicina geral e familiar, consultas e cuidados de enfermagem, psicologia, fisioterapia, nutrição, terapia da fala e acompanhamento social. Este equipamento de saúde funciona todos os dias úteis, das 8:30 às 19:00 horas, e, aos fins de semana e feriados, das 9:00 às 15:00.

O Posto Médico da Mina de São Domingos é uma extensão local de saúde que dá resposta à freguesia de Corte do Pinto, uma freguesia com elevada densidade populacional. Esta extensão de saúde tem um médico de medicina geral e familiar afeto 20 horas por semana, um enfermeiro, um assistente técnico e um assistente operacional.

O Centro de Saúde de Mértola não tem serviço de urgência, pelo que o serviço de urgência médica mais próximo está a cerca de 44 Km, no concelho de Castro Verde, e o Hospital mais próximo localiza-se na sede de distrito, Beja, estando a uma distância de 53 Km.

Recursos humanos afetos a tempo inteiro ao Centro de Saúde de Mértola		
	2021	**2023**
Médicos	4	3
Enfermeiros	10	10
Fisioterapeuta	1	1
Secretários Clínicos / Assistentes Técnicos	5	4

Assistentes Operacionais	6	5

Tabela 32 - Recursos humanos afetos a tempo inteiro ao Centro de Saúde de Mértola nos anos de 2021 e 2023 (Fonte: Centro de Saúde de Mértola; Serviço Nacional de Saúde, USCP Mértola)

Ao quadro de pessoal do Centro de Saúde de Mértola estão também afetos a tempo parcial outros profissionais da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, nomeadamente: um psicólogo, um assistente social, um técnico de saúde ambiental, um terapeuta da fala, um nutricionista, um técnico de análises clínicas e um higienista oral.

No que diz respeito a consultas de especialidades médicas, apenas existe resposta a nível distrital. Sobretudo no que concerne à área da saúde mental, os atores sociais locais destacam a insuficiência de respostas para a população, quer a nível concelhio quer a nível distrital. O acesso às consultas de especialidade, às respostas de internamento e às respostas ocupacionais para a população com doença mental revela-se demorado e dificultado pelo facto de as respostas existentes nesta área se localizarem na sede de distrito, implicando longas deslocações e uma menor adesão por parte da população.

Em 2021, o Centro de Saúde de Mértola tinha 5325 utentes inscritos com médico de família e 773 utentes sem médico de família. No ano de 2023, de 6019 utentes inscritos, 2231 não tinham médico de família atribuído. O aumento do número de utentes sem médico de família atribuído está diretamente relacionado com a diminuição do número de médicos afetos ao Centro de Saúde de Mértola nos últimos dois anos (tabela 32).

Nos últimos anos, o défice de recursos humanos da especialidade de Medicina Geral e Familiar no Centro de Saúde de Mértola tem-se agravado significativamente, situação que coloca em causa a qualidade do serviço prestado pela unidade de saúde local e o acesso da população a meios de tratamento e diagnóstico.

Num concelho com uma estrutura etária maioritariamente envelhecida, a saúde é considerada um valor primordial naquilo que se considera qualidade de vida. Tendo em conta que as unidades de saúde mais próximas estão a uma distância superior a 40 km e que a rede de transportes públicos apresenta uma oferta de horários extremamente reduzida, o acesso da população aos serviços de saúde é indesejavelmente condicionado por estes fatores.

O concelho de Mértola dispõe de uma Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção de Mértola (ULDM), uma resposta de internamento para utentes com doenças ou processos crónicos, que "presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida". Esta Unidade integra a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), e é da responsabilidade desta última a gestão distrital das vagas disponíveis, sendo importante fazer-se referência ao facto de que esta resposta não é exclusiva para a população residente no concelho. Para além do internamento de utentes com doenças ou processos crónicos, está também previsto o internamento de utentes para descanso do cuidador principal por um período não superior a 90 dias.

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÉRTOLA (ULMD)

INSTITUIÇÃO	Ocupação	Capacidade
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MÉRTOLA	27	27
TOTAL	27	27

Tabela 33 - Ocupação e Capacidade de Internamento da Unidade de Cuidados Continuados de Mértola no ano de 2021
(Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mértola)

"O aumento da esperança média de vida de uma população não significa necessariamente que esse tempo de vida extra seja em boa saúde (…) Em 2017, o número de anos de vida em saúde, em Portugal, foi estimado em 60,1 anos para os homens e 57,0 anos para as mulheres, abaixo do valor médio para União Europeia, de 63,5 e 64,0 anos, respetivamente" (I.N.E.).

De facto, o acesso a cuidados de saúde é um fator determinante para a qualidade de vida da população. Uma idade mais avançada é frequentemente sinónimo de uma maior dependência e maior probabilidade de existência de problemas de saúde.

Num concelho em que uma elevada percentagem da população tem uma idade superior a 65 anos (35,6%, de acordo com o exposto na tabela 4) e onde as distâncias físicas são bastante longas, torna-se fundamental a implementação de respostas que vão de encontro às reais necessidades da população e, precisamente

com vista a colmatar estas limitações, existem projetos complementares aos equipamentos de saúde existentes no concelho de Mértola, como é exemplo da intervenção da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos, uma equipa de profissionais da área da saúde e da área psicossocial afetos a diferentes entidades, mais especificamente a Câmara Municipal de Mértola, o Centro de Saúde de Mértola, a Santa Casa da Misericórdia de Mértola e o Núcleo de Voluntariado de Mértola.

A Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos foi implementada no território de Mértola em 2009, tendo sido financiada até 2022 por entidades como a Fundação Calouste Gulbenkian, Portugal 2020, e pela Autarquia de Mértola. O seu âmbito de atuação esteve sempre direcionado para proporcionar uma resposta de cuidados paliativos no domicílio e garantir às pessoas em situações de doença crónica avançada um acompanhamento por uma equipa composta por profissionais médicos, de enfermagem, de reabilitação física e da área psicossocial.

Um dos projetos que também tem bastante destaque por colmatar as limitações impostas pelas distâncias físicas é a Unidade Móvel Médico Social, um projeto que contempla a deslocação de equipas de saúde ou profissionais com intervenção em outras áreas às diversas localidades do concelho. De entre as campanhas com maior adesão por parte da população, é importante destacar a realização da campanha da vacinação contra a gripe (que ocorre anualmente, no mês de novembro), a campanha de cuidados dos pés da população mais idosa, entre outras importantes campanhas de sensibilização e informação para temáticas e problemáticas importantes.

A implementação do Estatuto do Cuidador Informal, aprovado pela Lei n.º 100/2019, veio reconhecer o papel das pessoas que prestam cuidados de forma permanente a familiares em situação de dependência, e facilitar a possibilidade das pessoas que necessitem de ser cuidadas permanecerem no seu contexto domiciliário o maior tempo possível.

O Estatuto do Cuidador Informal foi implementado no concelho de Mértola a 1 de junho de 2020, enquanto projeto piloto. Para as pessoas que solicitem o reconhecimento do Estatuto e cumpram os requisitos, está previsto o apoio por parte de uma equipa composta por um profissional de referência da Segurança Social e por um profissional de referência da área da saúde. Os atores sociais referem que os números reais de pessoas apoiadas no concelho de Mértola através deste Estatuto não se aproximam do número desejado, tendo em conta as evidências demográficas de acentuado envelhecimento demográfico e consequente necessidade de cuidados

de terceiros, sendo identificadas como prioritárias ações de divulgação junto de entidades locais e da população geral.

Segundo dados estatísticos do Instituto da Segurança Social, I.P., após a entrada em vigor da Lei que aprova o Estatuto do Cuidador Informal (Lei n.º 100/2019), foram contabilizadas no concelho de Mértola, no ano de 2020, 4 atribuições de Estatuto de Cuidador Informal, sendo que, destes apenas 3 tinham direito a atribuição de Subsídio de Apoio ao Cuidador Informal. Posteriormente, no ano de 2021, foram contabilizadas 19 atribuições de Estatuto de Cuidador Informal no concelho de Mértola e, destes, 12 tinham direito a atribuição de Subsídio de Cuidador Informal.

Em matéria de saúde, é fundamental refletir-se sobre as principais causas de óbito registadas a nível do concelho. Entre o ano de 2011 e 2021, a principal causa de morte registada no concelho de Mértola foram as doenças do aparelho circulatório e os tumores malignos, fenómeno que se verificou também a nível do território nacional e regional.

ÓBITOS REGISTADOS (%) POR ALGUMAS CAUSAS DE MORTE

	PORTUGAL		ALENTEJO		MÉRTOLA	
	2011	**2021**	**2011**	**2021**	**2011**	**2021**
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	30,7%	25,9 %	33,6%	27,4%	39,1%	22,5%
TUMORES MALIGNOS	24,8%	22,1 %	22,1%	18,7 %	17,4%	13,2 %
LESÕES E ENVENENAMENTOS	0,2%	0,1 %	0%	0,1%	0%	0 %
DIABETES	4,4 %	2,8 %	5,5%	3,5 %	5,1%	2,6 %
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	11,6%	8,2 %	10,7%	8,4 %	10,9%	7,3 %
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	4,4%	4,3 %	4,3%	4,1 %	2,2%	3,3 %
SUICÍDIO	1,0%	0,7 %	1,8%	1 %	2,2%	1,3 %

Tabela 34 - Óbitos da população residente registados (%), com identificação de algumas das causas de morte, nos anos de 2011 e 2021
(Fonte: PORDATA)

Análise SWOT: Saúde	
Forças	Fraquezas
- Existência de uma USCP no concelho; - Existência de equipa multidisciplinar afeta à USCP de Mértola; - Existência de uma extensão do centro de saúde numa localidade fora da sede de concelho; - Existência de uma ULDM da RNCCI; - Motivação dos profissionais da USCP de Mértola ao bom funcionamento da resposta local; - Forte investimento no aumento e melhoria das condições para a prestação de cuidados de saúde no domicilio.	- Centralização da quase totalidade dos equipamentos e serviços de saúde na sede de concelho; - Insuficiência de recursos humanos a nível de medicina geral e familiar afetos ao Centro de Saúde de Mértola.
Oportunidades	Ameaças
- Disponibilidade da Autarquia para a implementação de medidas de apoio à fixação de médicos; - Articulação entre a USCP e as entidades locais e distritais; - Reorganização do funcionamento da Unidade Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP).	- Dispersão geográfica da população, o que condiciona a prestação de cuidados de saúde ao domicilio quando necessário e também o acesso dos utentes aos serviços de saúde locais; - Potencial aumento das complicações de saúde associadas ao não cumprimento da vigilância dos programas de saúde, o qual poderá ser associado, por sua vez, à escassez de recursos humanos de medicina geral e familiar; - Dificuldade de contratação de recursos humanos a nível da área de medicina geral e familiar.

Idosos

Tendo presente que o concelho de Mértola tem uma dinâmica demográfica acentuadamente marcada pelo envelhecimento populacional, com uma grande percentagem (36,8%) da população residente com uma idade igual ou superior a 65 anos, torna-se impreterível refletir sobre as condições de vida deste grande grupo populacional.

- **Respostas sociais para a população idosa**

Na área do apoio à população idosa do concelho, são três as instituições particulares de solidariedade social e uma entidade equiparada que desenvolvem várias respostas sociais específicas para as necessidades deste grande grupo populacional.

A rede de equipamentos sociais para idosos do concelho de Mértola tem, na sua totalidade, uma capacidade de resposta para 548 pessoas idosas.

A existência destas respostas sociais para acolhimento e/ou ocupação da população idosa são de uma importância extrema, uma vez que respondem às necessidades mais básicas da população, assegurando cuidados de alimentação, segurança, saúde e socialização. Adicionalmente e complementarmente, têm um papel essencial no combate das situações de pobreza e exclusão social, porquanto cumprem com os seus objetivos de proporcionar qualidade de vida e assegurar as necessidades básicas dos utentes acolhidos.

É de salientar que na Margem Direita do Guadiana não existe nenhuma estrutura residencial para pessoas idosas ou centro de dia. As respostas que abrangem todas as freguesias do concelho são o Serviço de Apoio Domiciliário, a Universidade Sénior, e o projeto da Ludoteca Itinerante.

Relativamente à distribuição das diferentes respostas sociais existentes na área do envelhecimento populacional, verifica-se que a maioria das respostas sociais se concentram na sede de concelho, vila de Mértola, tendo em conta a densidade populacional e a proximidade dos serviços e importantes estruturas de apoio existentes na comunidade e complementares à atividade desenvolvida.

As tabelas que se seguem caracterizam as respostas sociais existentes no concelho para a população idosa.

Os equipamentos que integram estas respostas sociais necessitam de constantes obras de manutenção, que permitam promover uma gestão da eficiência energética, associada à melhoria das condições de bem estar e conforto dos utentes. Porém, este investimento financeiro por parte das instituições torna-se difícil quando as receitas dificilmente cobrem as despesas, pelo que torna-se urgente a criação de medidas de financiamento que permitam investir na resolução destas questões.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

INSTITUIÇÃO	Ocupação		Capacidade		Nº pessoas em lista de espera	
	2012	2021	2012	2021	2012	2021
SANTA CASA MISERICÓRDIA DE MÉRTOLA	72	72	72	72	440	50 (15 com caráter de urgência)
CENTRO SOCIAL DE MONTES ALTOS	28	27	32	27	150	100
CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE MOREANES	20	20	20	20	10	50
TOTAL	120	119	124	119	600	200

Tabela 35 - Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (E.R.P.I.) existentes no concelho de Mértola, nos anos de 2012 e 2021
(Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social)

As Estruturas Residenciais para Idosos garantem serviço de alojamento, alimentação, animação, cuidados de saúde e enfermagem e acompanhamento psicossocial aos utentes que integrem estas respostas sociais.

No ano de 2021, existiam três Estruturas Residenciais para Idosos no concelho de Mértola com uma capacidade e ocupação total de acolhimento de 119 idosos e uma lista de espera de potenciais utentes interessados em integrar uma destas estruturas residenciais de 200 idosos. Ressalvando a possibilidade de algumas das pessoas inscritas terem realizado inscrição em mais do que uma estrutura, o que é facto é que o número de pessoas inscritas na lista de espera para integrar uma das Estruturas Residenciais para Idosos do concelho é, notoriamente, bastante superior

ao número de vagas existente, o que revela que existe um grave défice de respostas sociais residenciais para a população idosa.

Este défice de respostas não se verifica apenas a nível local, mas também nacional. O panorama nacional é de insuficiência de vagas para integração da população idosa em estruturas residenciais.

Para resposta ao défice de respostas residenciais para a população idosa residente no concelho de Mértola, está prevista a construção de um novo equipamento: o Lar de São Miguel do Pinheiro. De acordo com as necessidades identificadas, o projeto desta estrutura residencial terá uma ocupação máxima de 60 utentes e está especificamente direcionado, na sua estrutura física e no seu modelo de intervenção, para a população idosa com demência.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

INSTITUIÇÃO	Ocupação		Capacidade		Nº pessoas em lista de espera	
	2012	2021	2012	2021	2012	2021
SANTA CASA MISERICÓRDIA DE MÉRTOLA	215	139	300	300	0	0
CENTRO SOCIAL DE MONTES ALTOS	18	17	30	20	0	0
CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE MOREANES	20	25	36	35	0	0
TOTAL	253	181	366	355	0	0

Tabela 36 - Respostas Sociais de Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.) existentes no concelho de Mértola, nos anos de 2012 e 2021
(Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social)

O Serviço de Apoio Domiciliário, tendo em conta as características impreteríveis do concelho de Mértola no que respeita ao distanciamento geográfico e ao elevado índice de envelhecimento populacional, é a resposta social com maior capacidade de

resposta, isto é, que abrange um maior número de população idosa e/ou dependente residente no concelho.

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social desenvolvida pelas três Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Mértola, o que garante que todas as freguesias do concelho são abrangidas por este de serviço.

De entre as três instituições com Serviço de Apoio Domiciliário, estas dão resposta a um total de 181 pessoas, tendo uma capacidade de resposta para 355 (Tabela 36).

Relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário é preciso considerar outras necessidades dos utentes, para além daquelas que são financiadas pelos acordos de cooperação, que não consideram devidamente todas as necessidades que os utentes atualmente sentem para ter uma vida de qualidade. É preciso abrir horizontes a novas formas de intervenção que respondam ao que os utentes precisam, de forma a que se consigam manter o máximo de tempo na sua casa, que é onde mais gostam de estar. É preciso olhar para o interior do país, para os concelhos com enorme dispersão populacional e elevado índice de envelhecimento e criar medidas de apoio que permitam às instituições reforçar o apoio que prestam e criar novas formas de intervenção, com vista a um processo de envelhecimento que permita manter qualidade de vida.

CENTRO DE DIA

INSTITUIÇÃO	Ocupação	Capacidade	Nº pessoas em lista de espera
SANTA CASA MISERICÓRDIA DE MÉRTOLA	---*	15 (10 acordo)	0
CENTRO SOCIAL DE MONTES ALTOS	---*	20	0
CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE MOREANES	---*	24	0
TOTAL	---*	59	0

Tabela 37 - Respostas Sociais de Centro de Dia existentes no concelho de Mértola, no ano de 2021 (Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social)

Os Centros de Dia são respostas sociais para pessoas idosas, que proporcionam atividades de carácter lúdico, terapêutico, de animação e socialização, e proporcionam também serviços de alimentação, higiene pessoal e transporte. No ano de 2021, existiam três respostas de Centro de Dia no concelho, com uma capacidade de resposta para 59 pessoas idosas e com uma ocupação efetiva de apenas 35. Não existindo inscrições de pessoas em lista de espera para frequentarem esta resposta, pode concluir-se que a oferta consegue corresponder e superar a procura desta resposta social por parte da população.

> * No ano de 2021, devido às restrições implementadas durante a pandemia Covid 19, as IPSS com a resposta de Centro de Dia sediadas no concelho de Mértola não puderam ter esta resposta social em funcionamento devido à impossibilidade de garantir o seu funcionamento desta resposta social num edifício isolado das restantes repostas sociais.

CENTRO DE CONVÍVIO

INSTITUIÇÃO	Ocupação	Capacidade	Nº pessoas em lista de espera
CENTRO SOCIAL DE MONTES ALTOS	15	15	0
TOTAL	15	15	0

Tabela 38 – Respostas Sociais de Centro de Convívio existentes no concelho de Mértola, no ano de 2021 (Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social)

O centro de convívio é uma resposta social que promove atividades sociais, culturais e recreativas para os utentes que frequentam esta reposta. Sendo uma resposta que promove sobretudo a socialização e a ocupação da população idosa, é uma das respostas sociais para a população idosa que existe há mais tempo, mas que tem pouca expressão na atualidade, pois existe uma maior procura por respostas sociais que contemplem uma maior oferta de serviços.

No concelho de Mértola existe apenas um Centro de Convívio localizado na freguesia de Santana de Cambas, o qual dá resposta a 15 pessoas idosas, não existindo pessoas inscritas em lista de espera.

- **Outras respostas e atividades desenvolvidas para a população idosa do concelho**

A Universidade Sénior foi um projeto implementado no ano de 2011 no concelho de Mértola, numa parceria entre a Escola Profissional ALSUD e a Câmara Municipal de Mértola, estando integrada na RUTIS (Rede de Universidades da Terceira Idade).

Através de atividades socioeducativas e recreativas, a Universidade Sénior de Mértola tem como pressupostos essenciais a promoção de um envelhecimento ativo e o combate ao isolamento geográfico e social da população.

A Universidade Sénior de Mértola tem 11 polos distribuídos pelo território do concelho (figura 13), sendo importante destacar que existe pelo menos um polo em cada uma das sete freguesias do concelho.

No ano de 2021, a Universidade Sénior de Mértola abrangia 228 alunos, a maioria do género feminino.



Figura 13 - Mapa do concelho de Mértola, com identificação dos 11 polos da Universidade Sénior de Mértola

A Ludoteca Itinerante é um projeto desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia de Mértola, em parceria com a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e outros parceiros locais e nacionais. É um serviço móvel, que tenta demonstrar que a resposta reside, em não criar e concentrar mais serviços fixos, mas antes, em estabelecer relações de proximidade com as pessoas. Percorre diariamente as localidades mais afastadas e isoladas do concelho e procura abranger o maior número de pessoas com destaque para os mais isolados e desfavorecidos, com diversas atividades desde o atendimento personalizado, empréstimo de livros e audiolivros e atividades ocupacionais/lúdicas/recreio e lazer de forma a diminuir os efeitos da imobilidade e do consequente envelhecimento, acompanhamento e apoio personalizado (animação no domicílio) proporcionando o aumento da qualidade de vida e funcionalidade do idoso e de forma a quebrar o isolamento social.

O Projeto da Ludoteca Itinerante está em implementação desde o ano de 2007, apoia cerca de 470 pessoas idosas e abrange a totalidade das freguesias do concelho de Mértola (figura 14).

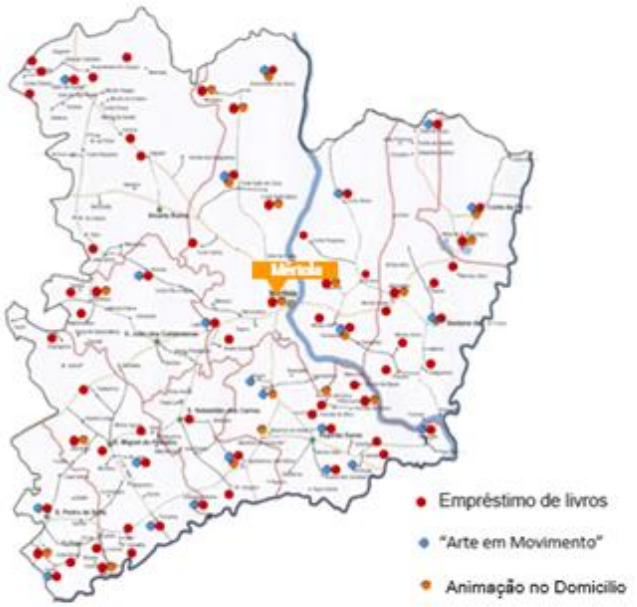


Figura 14 - Mapa do concelho de Mértola, com identificação das áreas de intervenção da Ludoteca Itinerante

- **Casa do Povo de Santana de Cambas**

Na freguesia de Santana de Cambas existe uma entidade equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, a Casa do Povo de Santana de Cambas, a qual desenvolve diversas atividades e serviços especialmente direcionados para a população idosa, os quais, apesar de não estarem formalmente constituídos como respostas sociais, respondem às necessidades da população residente na freguesia de Santana de Cambas, nomeadamente: existência de um espaço de saúde para a medição da pressão arterial e diabetes; confeção de refeições para os alunos do Centro Educativo de Santana de Cambas e para os sócios desta entidade; realização de atividades culturais e recreativas como para a população local. Adicionalmente, desenvolve projetos sociais direcionados para a comunidade local com financiamento estatal, nomeadamente o Projeto "Cozinha Da Avó" e "Percursos Acompanhados".

Análise SWOT: Idosos	
Forças	Fraquezas
- Existência de três IPSS no concelho e diversas casas do povo; - Existência de equipamentos de apoio social diversificados e com cobertura concelhia; - Existência de Serviço de Apoio Domiciliário com total cobertura concelhia; - Existência de redes de vizinha de proximidade; - Existência de polos da Universidade Sénior em várias localidades do concelho; - Existência da Ludoteca Itinerante;	- Dispersão populacional da população idosa e consequente isolamento social; - Baixos rendimentos de pensões e outras prestações; - Elevados encargos com a saúde; - Insuficiente número de vagas em ERPI face às necessidades.
Oportunidades	Ameaças
- Construção de um novo equipamento previsto para funcionar como ERPI: o Lar de São Miguel do Pinheiro; - Oportunidades de financiamento nacional e comunitário para respostas inovadoras na área social.	- Aumento da procura de respostas sociais residenciais para a população idosa (ERPI) e insuficiente capacidade de resposta, a nível local e nacional; - População idosa com baixos rendimentos de pensões encontram-se em situação de maior vulnerabilidade à pobreza e exclusão social.

População com deficiência

Os dados estatísticos dos Censos de 2001 revelaram que, do total de 8 712 pessoas residentes em Mértola naquele ano, 732 pessoas eram portadoras de algum tipo de deficiência auditiva, visual, motora, mental, paralisia cerebral ou outra.

No ano de 2021, os dados estatísticos dos Censos de 2021 contabilizaram 795 crianças (com idade superior a cinco anos) e adultos com incapacidade auditiva, visual, motora, mental ou outra, residentes no concelho de Mértola, representando, em 2021, 13,2 % da população residente.

Numa análise diagnóstica do território mais específica, o Projeto Margens (Projeto no âmbito do Contrato Local de Desenvolvimento Social) identificou, no ano de 2012, um número mais restrito da população do concelho de Mértola que era portadora de deficiência e cuja autonomia funcional estava comprometida por esta deficiência, identificando um número total de 263 indivíduos nestas condições.

A criação de respostas sociais para apoio à população com deficiência no concelho de Mértola é uma necessidade que é defendida desde 2012, com a identificação das prioridades de intervenção do Diagnóstico Social do Concelho de Mértola (2012).

No concelho de Mértola não existe nenhuma resposta social para a população com deficiência. Para colmatar esta necessidade, a Câmara Municipal de Mértola, em articulação com a Santa Casa da Misericórdia de Mértola e o Centro de Apoio aos Idosos de Moreanes, desenvolvem o Projeto Capacitar +, projeto este que foi iniciado em 2008 com o Projeto Margens, e que proporciona ateliês ocupacionais a pessoas com deficiência residentes no concelho de Mértola que não têm nenhuma ocupação profissional e nem estão integrados em nenhuma outra resposta social da comunidade.

CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES DO PROJETO CAPACITAR +

TIPOLOGIA DA DEFICIÊNCIA	Género masculino	Género feminino
DEFICIÊNCIA MOTORA E SENSORIAL	1	0
DEFICIÊNCIA MENTAL LIGEIRA	3	2
DEFICIÊNCIA MENTAL	4	2

PARALISIA CEREBRAL	1	0
DOENÇA MENTAL	1	4
MISTAS (FÍSICA, MENTAL, SENSORIAL	2	0
TOTAL	12	8

Tabela 39 – Caracterização dos utentes a frequentarem os ateliês ocupacionais do projeto Capacitar +, em função da tipologia da deficiência e do género
Fonte: Câmara Municipal de Mértola

De facto, no que diz respeito à caracterização do grupo de pessoas com deficiência que são utentes do Projeto Capacitar +, podemos referir que o grupo é composto por pessoas entre os 20 e os 65 anos; cerca de 60% têm como cuidadores principais algum dos seus progenitores e os restantes 40% residem com algum familiar (por norma, irmãos) mas que não podem ser considerados como seus "cuidadores". As tipologias de deficiência que se verificam com maior prevalência neste grupo de utentes são "deficiência mental", "deficiência mental ligeira" ou "doença mental", conforme o exposto na tabela 39.

No ano de 2021, o Projeto Capacitar + tinha apenas 6 utentes a frequentarem os ateliers ocupacionais dinamizados, tendo sido registada uma significativa desistência relativamente ao ano de 2019 por motivos relacionados com preocupações de saúde e segurança decorrentes da pandemia Covid 19.

No ano de 2019, 20 utentes integravam o Projeto Capacitar +, sendo que apenas 16 frequentavam a modalidade presencial destes ateliers; os restantes 4 utentes, por apresentarem características de dependência motora, sensorial e mental bastante graves, não conseguiam usufruir dos ateliers presenciais, por questões logísticas e de recursos humanos, uma vez que a equipa do projeto era composta por apenas dois monitores afetos para intervenção direta, não existindo condições para prestar um apoio individual, permanente e de maior proximidade aos quatro utentes com um grau de dependência mais elevado.

De entre os vinte utentes que são acompanhados pela equipa do Projeto Capacitar +, é importante ter também presentes as características mais comuns dos seus cuidadores: são pessoas com idade avançada e com crescentes limitações e dificuldades em assegurar essa função; são em número reduzido os familiares mais afastados com competências e com disponibilidade para prestar este tipo de apoio, para além dos principais cuidadores (na maior parte das vezes, os cuidadores são os

pais); são, na grande maioria, pessoas com baixa escolaridade e que, ao longo da vida, tiveram pouco contacto com os serviços de saúde ou de reabilitação.

Para além dos vinte utentes acompanhados no Projeto Capacitar +, foram identificadas pela Câmara Municipal de Mértola outras 22 pessoas com deficiência grave, residentes no Concelho de Mértola. Conta-se então um total de 41 adultos com deficiência com critérios de elegibilidade para integrarem qualquer resposta social na área da deficiência. Adicionalmente, existem ainda sete crianças em idade escolar a frequentar os estabelecimentos de ensino regular, mas que são portadores de deficiência grave e que, num futuro muito próximo, necessitarão de estar integrados em estruturas que respondam às suas necessidades específicas de estimulação e reabilitação.

Famílias

No âmbito do apoio às famílias do concelho de Mértola, é importante mencionar a existência de diversos apoios e respostas implementadas pelas entidades locais como forma de colmatar as múltiplas necessidades das famílias residentes.

A 1 de junho de 2022, a Autarquia de Mértola assumiu a transferência de competências no domínio da ação social – Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto – passando a assumir competências que anteriormente eram da responsabilidade dos Centros Distritais da Segurança Social, as quais se concretizam em: garantir o funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) de Mértola, garantir o acompanhamento dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção, garantir a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situação de comprovada carência económica e de risco social, a elaboração da Carta Social Municipal, a coordenação administrativa e financeira do programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS).

Passando a Autarquia a desenvolver este leque de competências da ação social, é garantido um trabalho de intervenção com base numa relação de maior proximidade à população em situação de vulnerabilidade social e em risco de exclusão social.

No que diz respeito a programas de apoio alimentar para a população com índices de maior carência económica, existem respostas sociais desenvolvidas por diversas entidades (Instituto da Segurança Social, I.P. e entidades mediadoras) e cujas ações concretas se direcionam para o fornecimento de géneros alimentares e para a capacitação dos agregados familiares na gestão da sua vida doméstica. De entre as respostas existentes, o Programa Operacional de Apoio Às Pessoas Mais Carenciadas e a Cantina Social dão resposta alimentar a um conjunto de 67 agregados familiares do concelho.

No ano de 2020, o Programa Operacional de Apoio Às Pessoas Mais Carenciadas teve um aumento de capacidade de 46 para 92.

PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

INSTITUIÇÃO	Ocupação	Capacidade
SANTA CASA MISERICÓRDIA DE MÉRTOLA (ENTIDADE MEDIADORA)	92	92
TOTAL	92	92

Tabela 40 - Número de agregados familiares apoiados através do Programa Operacional de Apoio Às Pessoas Mais Carenciadas, no concelho de Mértola em 2021
(Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mértola)

CANTINA SOCIAL

INSTITUIÇÃO	Ocupação	Capacidade
SANTA CASA MISERICÓRDIA DE MÉRTOLA (ENTIDADE MEDIADORA)	4	12
CENTRO DE APOIO AOS IDOSOS DE MOREANES (ENTIDADE MEDIADORA)	6	6
TOTAL	10	18

Tabela 41 - Número de agregados familiares apoiados através de Cantina Social, no concelho de Mértola em 2021
(Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mértola e Centro de Apoio aos Idosos de Moreanes)

BANCO ALIMENTAR

INSTITUIÇÃO	Ocupação
SANTA CASA MISERICÓRDIA DE MÉRTOLA	28
CENTRO SOCIAL DE MONTES ALTOS	21
CENTRO DE APOIO AOS IDOSOS DE MOREANES	10
TOTAL	59

Tabela 42 – Número de agregados familiares beneficiários de Banco Alimentar, no concelho de Mértola em 2021
(Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Mértola, Centro Social de Montes Altos e Centro de Apoio aos Idosos de Moreanes)

O concelho de Mértola tem um Núcleo de Voluntariado cuja atuação dinâmica e abrangente assume uma importância sem igual, na medida em que proporciona respostas que são de enorme relevância para a população residente.

ATENDIMENTOS NA LOJA SOCIAL DE MÉRTOLA

2012	2019	2021
879	904	315

Tabela 43 - Número de atendimentos da Loja Social de Mértola, nos anos de 2012, 2019 e 2021 (Fonte: Núcleo de Voluntariado de Mértola)

No ano de 2021, foram realizados 315 atendimentos na Loja Social de Mértola para atribuição de apoio a nível de doações de peças de vestuário e calçado, e de realização de empréstimos de produtos de ajudas técnicas. Segundo dados recolhidos junto do Núcleo de Voluntariado de Mértola, no ano de 2021, foram feitas 89 doações e empréstimos de produtos de ajudas técnicas à população do concelho com necessidades identificadas para usufruírem dos equipamentos solicitados e promover uma melhoria da qualidade de vida.

É de notar que se registou um aumento do número de atendimentos no ano de 2019, comparativamente ao ano de 2012. Contudo, no ano de 2021, houve uma drástica diminuição deste número, situação que está relacionada com os efeitos da pandemia por doença de Covid-19 no sentido em que, por medidas de segurança e saúde, foram implementadas restrições ao normal funcionamento dos serviços de atendimento ao público que terão provocado uma diminuição do fluxo de atendimentos registado nesse ano, quando em comparação com ano de 2019.

BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS

ITENS	Quantidade de doações
CAMAS ARTICULADA C/ GRADES	16
CADEIRAS DE RODAS	20
CADEIRAS DE BANHO	7
ANDARILHOS	15
COLCHÕES ANTI-ESCARAS	20
CANADIANAS	4
ALMOFADAS DE GEL / ANTI ESCARAS	4
CADEIRAS SANITÁRIAS	2
ELEVADOR DE SANITA	1
TOTAL	89

Tabela 44 - Itens Doados aos Munícipes pelo Banco de Ajudas Técnicas, do Núcleo de Voluntariado de Mértola, no ano de 2021
(Fonte: Núcleo de Voluntariado de Mértola)

Em matéria de violência doméstica, existe um Núcleo de Apoio à Vítima, num trabalho de articulação entre a Associação Moura Salúquia, em Moura, e a Câmara Municipal de Mértola. No ano de 2021, o Núcleo de Apoio à Vítima proporcionou o acompanhamento a três pessoas vítimas de violência doméstica. De entre a realização de vários atendimentos e do acompanhamento das vítimas a várias diligências, dois destes casos envolviam crianças menores de idade.

- **Outras respostas de apoio às famílias do concelho**

Num concelho com uma baixa taxa de natalidade que é assumida como preocupante por condicionar a renovação das gerações residentes no concelho, existem várias medidas municipais de incentivo à natalidade que se concretizam em apoios financeiros às famílias residentes no concelho.

O Projeto "Mértola Acarinha o teu Futuro", numa parceria entre a Câmara Municipal de Mértola e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Beja e Mértola, concede uma conta poupança no valor de 800€ a cada criança após o seu nascimento e cuja residência seja no concelho. À semelhança da dinâmica de quebra da natalidade registada, regista-se uma diminuição do número de atribuições deste apoio desde o ano de 2016, tendo sido registada uma significativa quebra desta tendência no ano de 2021, com o ligeiro aumento do número de atribuições deste apoio pontual às famílias do concelho.

MÉRTOLA ACARINHA O TEU FUTURO

ANO	Atribuições
2016	45
2017	22
2018	22
2019	25
2020	24
2021	35
TOTAL	**173**

Tabela 45 - Programa "Mértola Acarinha o Teu Futuro", número de atribuições nos anos de 2016 a 2021 (Fonte: Câmara Municipal de Mértola)

Assumindo os mesmos pressupostos de incentivo à natalidade e de apoio financeiro às famílias, o Programa Municipal de Apoio ao/à Segundo/a Filho/a e Seguintes pressupõe similarmente a comparticipação financeira face a diversas despesas relacionadas com a saúde e alimentação infantil por parte do município às famílias com mais de dois filhos com idades até aos dez anos.

ATRIBUIÇÕES DO APOIO AO/À SEGUNDO/A FILHO/A E SEGUINTES

ANO	Atribuições	Renovações
2016	21	24
2017	8	31
2018	12	28
2019	14	24
2020	15	25
2021	11	26
TOTAL	**81**	**158**

Tabela 46 - Atribuições do Apoio Ao/À Segundo/a Filho/a e Seguintes", número de atribuições nos anos de 2016 a 2021
(Fonte: Câmara Municipal de Mértola)

Outra das medidas de apoio às famílias consiste no Programa do Município de atribuição de bolsas de estudo aos alunos do concelho de Mértola que frequentem o ensino superior, sendo esta uma medida de apoio financeiro para as famílias e de investimento na educação com vista à prossecução dos estudos (tabela 47).

ANO	ATRIBUIÇÕES
2021	89

Tabela 47 - Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior atribuídas pela Câmara Municipal de Mértola no ano de 2021

O Programa Cartão Social do Munícipe de Mértola é uma iniciativa desenvolvida pelo município de Mértola, com o pressuposto de, através da comparticipação de despesas específicas, apoiar os munícipes com graves carências económicas e sociais. Tem como principais destinatários pessoas idosas, com deficiência e famílias com baixos rendimentos económicos.

Os benefícios dos detentores de Cartão Social concretizam-se na comparticipação ao nível das despesas com taxas municipais de águas, resíduos e saneamento, de

despesas com utilização de transportes municipais, de acesso a atividades desportivas e culturais promovidas pela Câmara Municipal de Mértola, de despesas de saúde no âmbito da aquisição de medicamentos, consultas médicas de oftalmologia, aquisição de óculos, próteses dentárias, próteses auditivas e outros produtos/ajudas técnicas.

ANO	MUNÍCIPES DETENTORES DE CARTÃO SOCIAL
2021	657

Tabela 48 – Munícipes detentores de Cartão Social, no ano de 2021
(Fonte: Câmara Municipal de Mértola)

Recentemente, no ano de 2023, o Regulamento do Cartão Social do Munícipe de Mértola foi objeto de reformulação para garantir à população beneficiária deste apoio uma maior e mais abrangente comparticipação financeira da Autarquia em despesas de saúde, de transportes públicos e transportes de ambulância.

IV - Conclusão / Considerações Finais

Mértola é, em termos demográficos, um concelho marcado pela baixa densidade populacional, pela elevada taxa de envelhecimento populacional, por um baixo índice de natalidade e pela estagnação do número de população em idade ativa.

É importante realçar o facto de que, nos últimos 40 anos, a população do concelho diminuiu 46.8%, passando de 11 668 habitantes, no ano de 1981, para 6 206 em 2021.

O isolamento demográfico e uma baixa densidade populacional são fatores que condicionam a vida da população residente fora da sede de concelho no que diz respeito ao acesso a diferentes bens e serviços, em especial aos serviços na área da saúde. Apesar dos esforços de todas as entidades locais em proporcionarem uma melhor qualidade de vida à população, a realidade é que existem bastantes limitações para as pessoas que se encontram mais dependentes a nível das suas condições económicas, físicas e os mais dependentes.

As projeções estatísticas apontam para o agravamento gradual do envelhecimento demográfico da população residente em Portugal e na Europa. Mais concretamente, as projeções estatísticas do Instituto Nacional de Estatística preveem uma propensão do envelhecimento demográfico constante até ao ano de 2048 e uma tendência de decréscimo populacional também constante até ao ano de 2080.

No que diz respeito ao emprego, existe um desfasamento entre as ofertas de emprego existentes e a qualificação do pessoal disponível. Existe uma dificuldade de contratação de recursos humanos, sendo este défice agravado em profissões que exigem algum tipo de grau de especialização. O concelho de Mértola tem uma reduzida dinâmica económica; porém, nos últimos anos, o setor do turismo tem tido um grande e contínuo crescimento, sendo este um potencial motor de desenvolvimento económico e social.

Relativamente à habitação, existe uma grande procura de habitação, porém, a oferta do mercado local revela-se insuficiente tanto a nível do arrendamento como a nível de compra. Para resposta à elevada procura de habitação a preços acessíveis destaca-se a necessidade de expansão e/ ou requalificação do parque habitacional.

Para os estabelecimentos de educação, estão previstas novas construções e obras de remodelações na rede de estabelecimentos de ensino de Mértola. Considerando que a oferta educativa é um fator de atratividade e fixação de famílias num território, o

Município de Mértola tem feito enormes investimentos na melhoria da oferta educativa existente no concelho.

Na área da saúde, é identificado um défice de recursos humanos na especialidade de Medicina Geral e Familiar, situação que condiciona o acesso da população aos serviços de saúde.

Para as famílias, com o aumento do custo de vida têm sido também reforçados os apoios estatais e locais.

Uma problemática transversal a todas as áreas é a rede de transportes / acessibilidades que é insuficiente e deficitária no concelho de Mértola. Mértola é um concelho com uma extensa área geográfica e com localidades bastantes distantes da sede de concelho. A rede de transportes públicos tem uma insuficiente oferta de horários e existem localidades não abrangidas pelos transportes públicos, o que condiciona o acesso da população ao emprego, aos serviços de saúde, educação e diversos outros serviços de atendimento. Para resposta a esta lacuna, o Município de Mértola implementou, no ano de 2022 o Projeto "Transporte a Pedido", um serviço de transporte realizado por táxis complementar à oferta de transportes públicos existentes.

No concelho de Mértola existe um défice de respostas sociais, sobretudo com carácter residencial, para a população mais dependente: a população com deficiência e a população idosa. A inexistência e a insuficiência da rede de respostas sociais para a população com deficiência e para a população idosa residente no concelho são identificados como eixos prioritários de resposta para a qualidade de vida da população residente no concelho de Mértola. Neste sentido, está prevista a construção de novas respostas sociais nesta área, nomeadamente a construção de uma resposta social residencial para a população idosa – o Lar de São Miguel do Pinheiro – com a especificidade de ser direcionado para a população idosa com demência; um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e um Lar Residencial para pessoas com deficiência.

Com a transferência de competências para as autarquias, convencionada na Lei 50/2018 de 16 de agosto, as autarquias passaram a assumir uma maior responsabilidade e uma maior autonomia nas áreas do atendimento ao cidadão, cultura, educação, ação social, património, habitação, proteção civil, segurança contra incêndios, associações de bombeiros, entre outras. As últimas e mais complexas áreas a serem concretizadas foram a transferência de competências no domínio da educação e no domínio da ação social, as quais foram iniciadas, respetivamente, em setembro de 2020 e junho de 2022. A operacionalização destas

competências assentou na premissa de que os Municípios detêm uma relação privilegiada de maior proximidade ao território e à população e detêm, portanto, um conhecimento mais aprofundado dos problemas existentes.

O desafio que o concelho de Mértola enfrenta é um desafio comum aos territórios do interior: fixar população de forma a promover o desenvolvimento socio económico e a garantir a renovação das gerações.

Num tempo de incerteza e muitas dúvidas sobre a qualidade de vida e a existência humana, somos obrigados a refletir sobre o futuro que deveremos esperar e que queremos efetivamente viver. Vivemos na ânsia de não envelhecer, de não perdermos a nossa independência e atividade, mas o que é facto é que o aumento do envelhecimento demográfico da população é um fator extremamente positivo, pois significa que vivemos mais anos e, se os queremos viver com qualidade, temos que investir no nosso futuro.

V – Referências Bibliográficas

Pré Diagnóstico Social de Mértola 2004

Diagnóstico Social de Mértola 2012

Estratégia Local de Habitação do Concelho de Mértola – 2022

Regulamentos Municipais: Regulamento do Cartão Social do Município de Mértola; Regulamento de Apoio Municipal ao Segundo Filho e Seguintes; Regulamento "Mértola Acarinha o Teu Futuro"; Regulamento de Apoio à Família do Concelho de Mértola; Regulamento de Melhoramentos Habitacionais; Regulamento do Programa Municipal de Ocupação de Desempregados.

Instituto Nacional de Estatística - https://www.ine.pt/

PORDATA - https://www.pordata.pt/

Portal de dados abertos da Administração Pública - https://dados.gov.pt/pt/

Instituto Nacional de Estatística – Anuários Estatísticos do Alentejo de 2017 e 2018

Instituto Nacional de Estatística – "Mais de um milhão e duzentos mil idosos vivem sós ou em companhia de outros idosos", publicação de 2012

Instituto Nacional de Estatística – "Retrato Territorial de Portugal – edição 2019"

REGIÃO ALENTEJO EM NÚMEROS (IN FIGURES) 2018, EDIÇÃO 2020 (ine.pt)

Carta Social, Instituto da Segurança Social, I.P. – http://www.cartasocial.pt/

Mapeamento dos investimentos em Estruturas Sociais e na Rede de Cuidados Continuados Integrados na Região Alentejo, 2017 - http://www.alentejo.portugal2020.pt/index.php/documentacao/category/112-mapeamento-dos-investimentos-em-infraestruturas-sociais-na-rede-de-cuidados-continuados-integrados

Relatórios Anuais de Avaliação da Atividade das CPCJ dos anos de 2019, 2020 e 2021

https://www.cnpdpcj.gov.pt/relatorio-atividades

Direção Geral de Estatísticas da Educação – "Educação em Números – 2021"

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (mec.pt)

Direção Geral de Saúde - https://bicsp.min-saude.pt/pt/biufs/4/40001/4020900/Pages/default.aspx